

Título	ISCAL RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016
Contactos	Av. Miguel Bombarda, nº 20 1069 - 035 LISBOA

	Função	Nome
Responsável	Presidente do ISCAL	António da Trindade Nunes
Aprovação	Conselho de Representantes	
Divulgação	Instituto Politécnico de Lisboa e Comunidade Académica (intranet)	

NOTA INTRODUTÓRIA



O Relatório de Atividades do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (doravante designado ISCAL), é a fase final de um processo que tem como referência um contexto de gestão por objetivos e através do qual se pretende divulgar as atividades realizadas bem como analisar e avaliar os resultados obtidos e os desvios verificados durante o ano de 2016.

Cumpra o presente relatório o disposto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro.

Com a finalidade de apresentar as ações desenvolvidas enunciadas no Plano de Atividades 2016, serão as mesmas enquadradas pelas seguintes áreas: Ensino/Formação, Investigação, Comunicação e Imagem /Relações Externas e Empregabilidade, Internacionalização, Organização, Gestão de Recursos Financeiros, Qualidade.

O Relatório do ISCAL encontra-se estruturado da seguinte forma: (i) Nota Introdutória; (ii) Atividades Desenvolvidas e Recursos e por fim (iii) Considerações Finais.

Será o presente documento objeto de apreciação pelo Conselho de Representantes do ISCAL, de acordo com o previsto na alínea d) do n.º 2 do artigo 17º dos Estatutos do ISCAL.



ESTATUTOS
D A
AULA DO COMMERCIO
ORDENADOS
P O R
E L R E Y
N O S S O S E N H O R,
No Capitulo dezaes dos Estatutos
D A
JUNTA DO COMMERCIO
DESTES REYNOS, E SEUS DOMINIOS,
E Alvará de sua confirmação.



L I S B O A,
Na Officina de MIGUEL RODRIGUES,
Impressor da Eminentissima Sessão Curial Patriarcal.
M. DCC. LIX.

Missão, Princípios e Atribuições

O ISCAL – cujas origens remontam à “*Aula do Comercio*”, criada na segunda metade do século XVIII, pelo Marquês de Pombal – orgulha-se de ser uma Escola que, considerando inevitáveis os desafios da modernidade, tem sabido adaptar-se às mudanças, desenvolvendo a sua atividade na formação de estudantes na área da Contabilidade e Administração; Finanças Empresariais; Gestão; Solicitadoria e Comércio e Negócios Internacionais.

Missão

O ISCAL tem como missão produzir, ensinar e divulgar conhecimento, bem como prestar serviços à comunidade, nas áreas em que dispõe de competências, contribuindo para a sua consolidação como Instituição de referência nos planos nacional e internacional.

(n.º 2, artigo 2º, Capítulo I, do Despacho n.º 2034/2014, de 7 de fevereiro).

Denominação, natureza

O ISCAL é uma Instituição de Ensino Superior Público integrado no Instituto Politécnico de Lisboa – IPL (n.º 1, artigo 1º, Capítulo I, do Despacho n.º 2034/2014, de 7 de fevereiro).

Visão

O ISCAL tem como **visão** a excelência nas suas atividades, numa perspetiva de melhoria contínua da qualidade das mesmas, promovendo condições para um exercício profissional relevante e pertinente por parte de diplomados altamente qualificados.

Princípios e valores

Na prossecução da sua **missão e visão**, o ISCAL orienta a sua ação por um conjunto de **princípios e valores** que promovem as boas práticas e os bons comportamentos organizacionais, tais como a **excelência do ensino, excelência da investigação e desenvolvimento, abertura e participação na sociedade, responsabilidade social, cultura de mérito e cooperação e intercâmbio científico, em especial com os países europeus e de expressão oficial portuguesa**, aliados a valores transversais como o **serviço público**, através da valorização da lealdade, do esforço e do sacrifício individual e de equipa, em prossecução da **competência e responsabilidade**, disponibilizando-se ao serviço exclusivo da comunidade e dos cidadãos, sobrelevando sempre o interesse público sobre os interesses particulares ou de grupo, atuando sempre em conformidade com os princípios constitucionais e de acordo com a lei e o

direito, em nome da **ética, igualdade, diversidade e inclusão**, e da **democracia e participação** no exercício de sua atividade e na persecução de uma **avaliação** imparcial.



Com o objetivo de alcançar a sua missão, o ISCAL tem como **atribuições** em geral:

- a) A realização de ciclos de estudos visando a atribuição de graus académicos, bem como de outros cursos pós-secundários, de cursos de formação pós-graduada e outros, nos termos da lei;
- b) A criação do ambiente educativo apropriado às suas finalidades;
- c) A realização de investigação e o apoio e participação em instituições científicas;
- d) A transferência e valorização económica do conhecimento científico e tecnológico;
- e) A realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;
- f) A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- g) A cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições nacionais e estrangeiras;
- h) A contribuição, no seu âmbito de atividade, para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, com especial destaque para os países de expressão oficial portuguesa e os países europeus,
- i) A produção e difusão do conhecimento e da cultura;
- j) Ações culturais, recreativas e desportivas no seio da comunidade académica.

Na prossecução das suas atribuições o ISCAL pode, por si ou por intermédio das suas subunidades orgânicas, celebrar convénios, protocolos, contratos, parcerias e outros acordos com instituições públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras.

Ensino / Formação



1º Ciclo

A oferta formativa existente no ISCAL abrangia em 2016 o 1º ciclo e o 2º ciclo de estudos: licenciaturas e mestrados.

Em 2016, o ISCAL teve uma oferta formativa de 5 cursos de licenciatura.

Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior - ISCAL

Em 2016/2017, o concurso nacional de acesso ao ensino superior no ISCAL disponibilizou 833 vagas para a totalidade dos 5 cursos de 1º ciclo – licenciaturas, para um total de 5676 candidatos (3524 candidatos na 1ª fase, 1989 na 2ª fase e 163 na 3ª fase – gráfico 1), tendo-se verificado um ligeiro aumento do número de candidatos em comparação com o ano 2015/2016 (gráfico 3).

Concursos de regimes especiais

Em 2016/2017 acederam através dos regimes especiais 152 estudantes, dos quais se destaca uma maior percentagem (39%) por mudança de curso, conforme se pode ver no gráfico n.º 4.

Matriculados

No ano letivo 2016/2017, o ISCAL apresentou um total de estudantes inscritos de 3215 (2744 estudantes do 1º Ciclo; 471 estudantes do 2º Ciclo), podendo-se observar nos gráficos ns.º 2 e 6, um número crescente de estudantes ao longo dos últimos anos, pese a tendência demográfica regressiva.

De fazer menção ainda, ao número de candidaturas bastante elevado (5676) face ao número de vagas abertas (833).

Figura 1- Oferta Pedagógica do ISCAL em 2016/2017



Fonte: ISCAL, 2016.

2016/2017

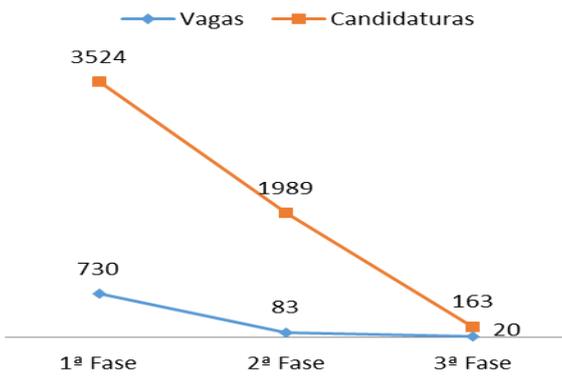


Gráfico 1 - Vagas Disponibilizadas/Candidaturas - 2016/2017

Regimes Especiais

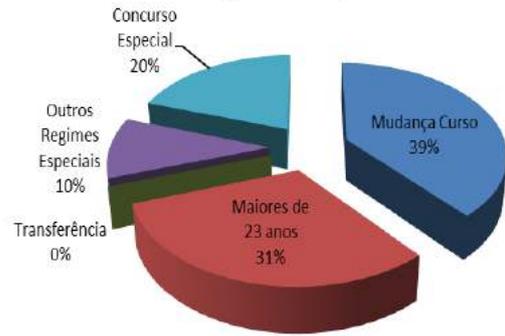


Gráfico 4 – Concursos de Regime Especiais ano letivo 2016/2017

Matriculados no ISCAL por ano

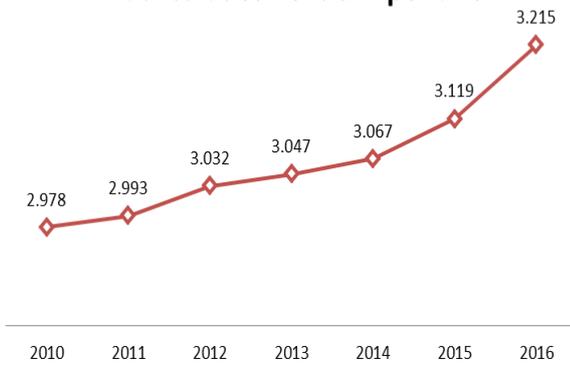


Gráfico 2 – Alunos inscritos no ISCAL por ano letivo

Regimes Especiais

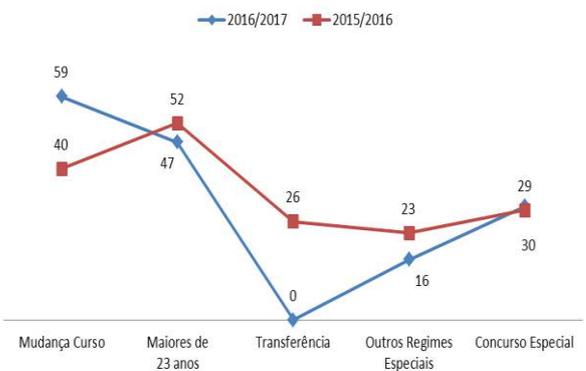


Gráfico 5 – Regimes Especiais por ano letivo

Candidaturas por Vagas

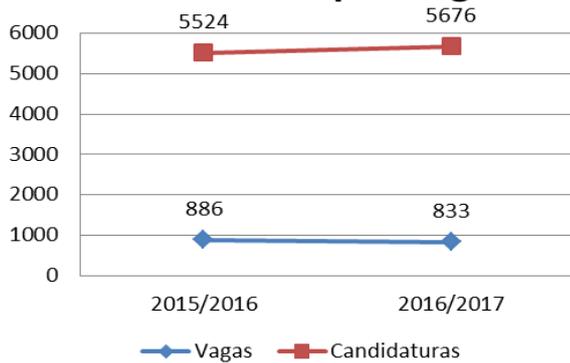


Gráfico 3 – Candidaturas e vagas por ano letivo

Matriculados por Ciclo

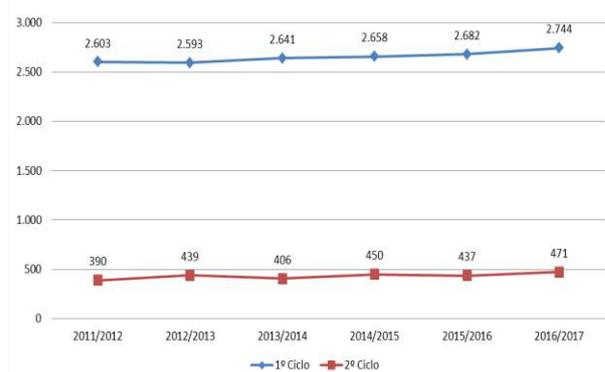


Gráfico 6 – Evolução dos estudantes Matriculados por Ciclo

Sucesso Escolar & Diplomados

Considerando o gráfico 7 e os resultados apresentados com os licenciados do ISCAL nos últimos 8 anos, verifica-se uma evolução no número de estudantes que concluíram a licenciatura dentro do período normal (3 anos)

Na análise dos gráficos 7 e 10, pode-se verificar que existe uma evolução do número de alunos a quem foi conferido o grau de Mestre no período curricular normal, demonstrativa do empenho e do conjunto de ações concertadas implementadas pela Presidência do ISCAL com vista a assegurar o acompanhamento necessário das dissertações pelos orientadores.

Para tal tem contribuído a estratégia implementada no sentido de reforçar as habilitações do corpo docente ao nível de doutoramentos e/ou título de Especialista., como resulta do gráfico 19.

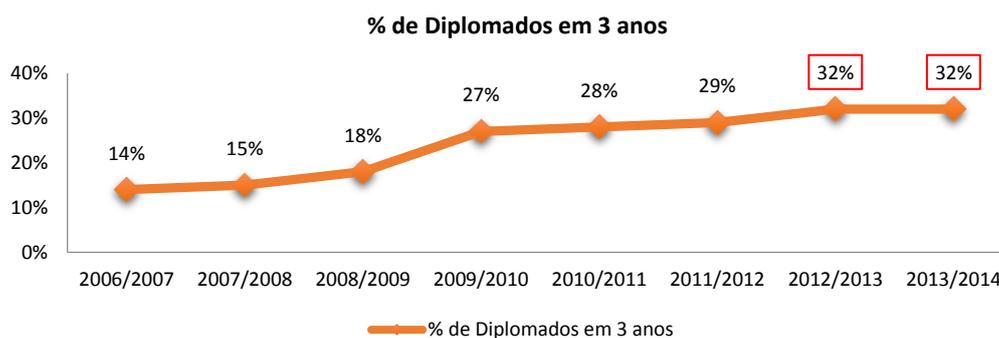


Gráfico 7 - Diplomados em 3 anos

Ano Letivo		Inscritos	Diplomados (=3 anos)		Diplomados (>3 anos)		Diplomados Total	
Inscrição	Graduação	Qtd.	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%
2006/2007	2008/2009	426	60	14%	170	40%	230	54%
2007/2008	2009/2010	636	95	15%	183	29%	278	44%
2008/2009	2010/2011	688	125	18%	219	32%	344	50%
2009/2010	2011/2012	647	174	27%	168	26%	342	53%
2010/2011	2012/2013	712	198	28%	176	25%	374	53%
2011/2012	2013/2014	708	206	29%	151	21%	357	50%
2012/2013	2014/2015	718	229	32%	94	13%	323	45%
2013/2014	2015/2016	801	257	32%	0%	0%	257	32%
Totais		5.336	1.344	25%	1.161	22%	2.505	47%

Fonte: ISCAL (Dados fornecidos pelo Gabinete de Informática em 08/03/2017 e trabalhados pelo técnico superior Jorge Xisto no Gabinete de Qualidade e Planeamento).

Tabela 1 - Tabela de Diplomados

2º Ciclo

Em 2016, o ISCAL teve uma oferta formativa de 7 cursos do 2º Ciclo – Mestrados.

Matriculados

Quanto à formação no 2.º Ciclo – Mestrados – pode-se verificar um aumento de candidatos ao longo dos anos letivos (gráfico 8).

Comparado com o ano anterior, relativamente ao número de candidatos, pode-se verificar um ligeiro decréscimo do número de estudantes matriculados. (gráfico 9)

Diplomados

No ano letivo de 2015/2016, pode-se verificar que existiu um total de 88 estudantes que concluíram o ciclo em análise, representando em comparação com o ano anterior um aumento de 16 estudantes (gráfico 10).

Candidatos a Mestrados

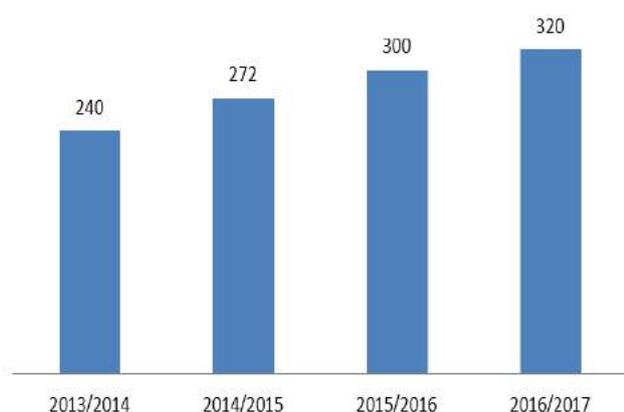


Gráfico 8 – Evolução das candidaturas ao 2º Ciclo

Matriculados (Mestrados)

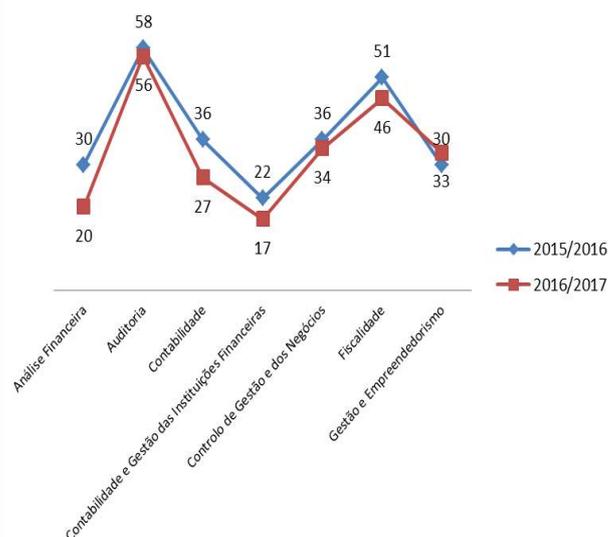


Gráfico 9 – Evolução de matriculados por ano e mestrado

Estudantes com Mestrados concluído (n)

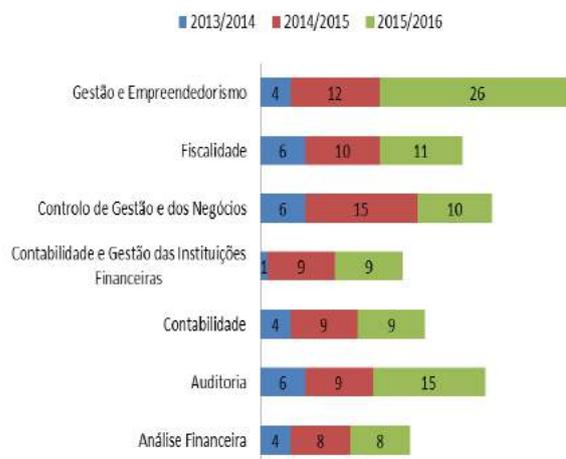


Gráfico 10 – Diplomados com o Grau de Mestre por anos letivos

Para além da oferta formativa própria em matéria de cursos de segundo ciclo, o ISCAL é ainda parceiro no Mestrado em Matemática Aplicada à Economia e à Gestão da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e nos Mestrados em Auditoria, Fiscalidade e Contabilidade e Gestão das Instituições Financeiras do Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresariais em Cabo Verde.

Eixo Estratégico Ensino/Formação

	Meta	Resultado	Classificação
OE 1: Melhorar os indicadores de ensino			
OO 1: Qualificação do corpo docente			
05: Incrementar o número de docentes com o grau de doutor e/ou título de especialista.	10%	16%	Superou
07: Desenvolver mecanismos que permitam um maior acompanhamento no processo de obtenção do título de especialista e deste modo incentivar os docentes com elevada experiência profissional, que se coadune com a sua área científica, a obterem o grau de especialista. (percentagem de especialistas no ISCAL)	50%	87%	Superou
OO 2: Melhorar o sucesso escolar			
02: Desenvolver, em conjunto com os restantes órgãos e demais responsáveis, estratégias de ensino aprendizagem que permitam aumentar o sucesso escolar, sendo certo que estas terão sempre de ser condicionados pelos elevados padrões de exigência e qualidade que consideramos essenciais.	55%	50%	Não atingiu
OE 2: Promover a investigação			
OO 3: Aumentar o número de projetos de investigação			
14: Reduzir a carga de trabalho administrativo a que os professores estão sujeitos, libertando assim tempo para o desenvolvimento de atividades de investigação. (n.º medidas)	1	1	Atingiu
OE 3: Promover a Internacionalização do IPL			
OO 4: Promover a participação em programas de cooperação internacional			
11: Expandir e reforçar os programas de mobilidade, quer para estudantes quer para docentes. (n.º protocolos)	5%	14%	Superou
OE 4: Manutenção do equilíbrio financeiro			
OO 7: Apresentar uma taxa de crescimento acima do valor nacional			
04: Aumentar a procura e a diversificação da proveniência dos candidatos aos cursos de segundo ciclo através de uma reforma na estratégia de comunicação.	5%	7%	Superou
08: Manter a aposta na entrada de alunos maiores de 23 anos e demais concursos especiais através da publicitação e apoio no <i>website</i> , sabendo de antemão que o campo de recrutamento tenderá a diminuir ao longo do tempo (n.º de documentos de apoio com calendário das provas de admissão e restantes procedimentos do concurso para frequência das Licenciaturas lecionadas no ISCAL publicitados)	5	5	Atingiu
09: Implementar uma oferta de cursos não conferentes de grau através de cursos de atualização curricular especializados e pós-graduações, no contexto do paradigma da formação ao longo da vida, devendo as mesmas ser tendencialmente desenvolvidas no âmbito da parceria estratégica ISCAL/CISCAL	1	3	Superou
03: Reformar o modo com a divulgação e captação de novos alunos é efetuada, por forma a aumentar a média de candidatura do último colocado em cada ciclo de estudo.			
03a: Reformar o modo como a divulgação e captação de novos alunos é efetuada, por forma a aumentar a média de candidatura do último colocado em cada ciclo de estudo - LICENCIATURA	1	2	Superou
03b: Reformar o modo como a divulgação e captação de novos alunos é efetuada, por forma a aumentar a média de candidatura do último colocado em cada ciclo de estudo - MESTRADO	1	1	Atingiu

Ações
Tendo 22% como superação plena do objetivo foi alcançado um resultado de 16% através de um acompanhamento dos processos dos docentes para obtenção do grau de doutor e/ou especialista. Através de uma monitorização e registo da evolução dos pedidos de títulos de especialista, o ISCAL, no ano de 2016 contava com 31 docentes com o título de especialista no seu quadro de pessoal docente, significando um aumento de 87% em comparação com o ano anterior. Também foi publicitado na página web o regulamento interno do IPL com a finalidade de providenciar a informação necessária aos interessados na obtenção do título de especialista. www.ipl.pt/sites/default/files/ficheiros/instituto/despacho_1696_2010.pdf
Levadas a cabo reuniões do Conselho Pedagógico no sentido de analisar a situação e estratégias a adotar, continuando em curso as reuniões a serem efetuadas para concretização do mesmo. Sendo a componente mais importante a ser realizada dentro do objetivo apresentado, considera-se que está realizado metade da meta definida para o objetivo no ano em análise.
Implementada na área do colaborador, modelos para a justificação de faltas, marcação de férias, documentos informativos, que vieram promover uma redução do trabalho administrativo efetuado pelo pessoal docente e não docente do ISCAL.
Listagem parcerias publicadas no site do ISCAL.
Superação apresenta o resultado atingido em 2016, como melhor resultado esperado de alcançar, através de implementação da partilha de informação nas redes sociais foi alcançado o resultado de 7%.
Ampla divulgação do calendário das provas de admissão e restantes procedimentos do concurso para frequência das Licenciaturas lecionadas no ISCAL. Na página https://www.iscal.ipl.pt/index.php/maiores-de-23
Curso SNC-AP - 7 edições de 28h cada para diversas entidades públicas; Curso de Normas Internacionais de Contabilidade com a duração de 45h para a Multinacional Solvay; Curso de Pós-Graduação em Contabilidade e Gestão Pública em parceria com o ISCSP-UL; Participação em Curso de Pós-Graduação em <i>Facility Management</i> com o ISEL-IPL; Apresentação da Pós-Graduação de Gestão e Direito do Desporto.
Participação na iniciativa <i>INSPIRING FUTURE</i> e na FUTURALIA e desenvolvimento de vídeos promocionais relativos aos cursos de 1º Ciclo.
Vídeos promocionais relativos aos cursos de 2º ciclo relativo à promoção da oferta formativa https://www.youtube.com/watch?v=OZNFu5wK14I para divulgação em feiras de ensino especializado para o mestrado; em reuniões e outros eventos apropriados.

OO 8: Aumentar a cobertura da percentagem de Receitas Próprias no orçamento de funcionamento

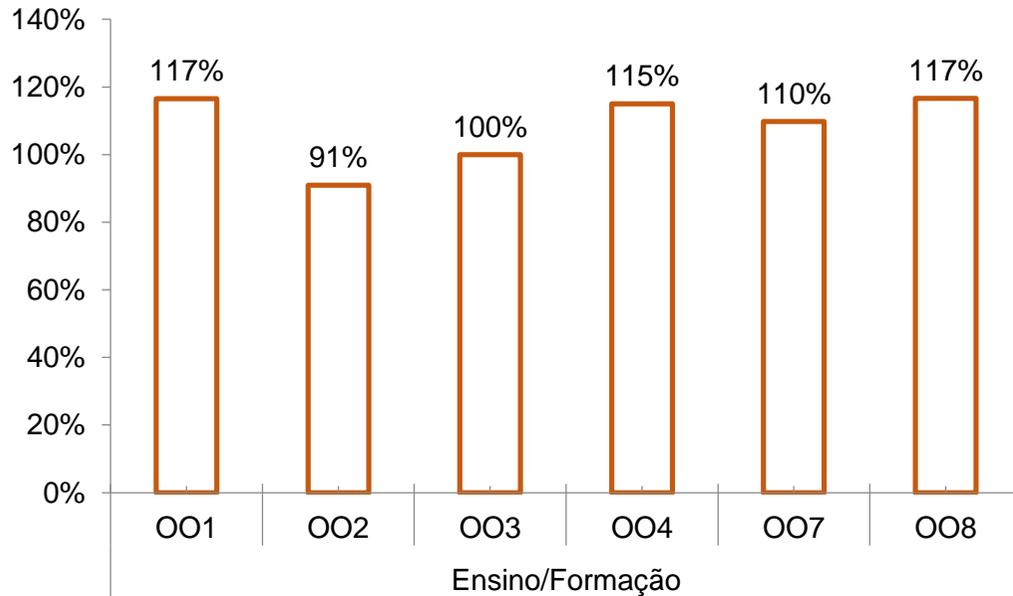
09: Implementar uma oferta de cursos não conferentes de grau através de cursos de atualização curricular especializados e pós-graduações, no contexto do paradigma da formação ao longo da vida, devendo as mesmas ser tendencialmente desenvolvidas no âmbito da parceria estratégica ISCAL/CISCAL

1

3

Superou

Curso SNC-AP - 7 edições de 28h cada para diversas entidades públicas; Curso de Normas Internacionais de Contabilidade com a duração de 45h para a Multinacional Solvay; Curso de Pós-Graduação em Contabilidade e Gestão Pública em parceria com o ISCSP-UL; Participação em Curso de Pós-Graduação em *Facility Management* com o ISEL-IPL; Apresentação da Pós-Graduação de Gestão e Direito do Desporto.



Conforme se pode verificar no quadro acima, e no que respeita ao Eixo Estratégico “Ensino/Formação”, **dos 6 objetivos apresentados, foram superados ou atingidos um total de 5 (que representam 83% do total)**, tendo 1 (que representa 17% do total) dos objetivos obtido resultados aquém do esperado, fruto de um conjunto de contingências e de alteração da forma de cálculo da referida métrica.

Importa salientar o **forte aumento verificado nos indicadores de qualificação do corpo docente do ISCAL (aumento do número de Doutores e de Especialistas), assim como na abertura e interação do ISCAL com a sociedade**, nomeadamente através da componente relacionada com a formação não conferente de grau.

Outro aspeto importante a salientar decorre do **aumento do número de candidatos em todos os concursos de acesso, sendo que no caso do concurso nacional de acesso a taxa de colocação na primeira fase do referido concurso foi de 100%**. Ao contrário da maioria das instituições de ensino superior o ISCAL vem, desde 2014/2015, crescendo de forma sustentada, quer no número de alunos, quer no número de candidatos, sendo que tal se deve em parte a **uma alteração no modo como é feita a comunicação junto dos potenciais candidatos**.

O referido aumento do esforço de comunicação tem também conexão com a **maior abertura e interação com a comunidade**, sendo que a uma maior visibilidade se pode associar a uma maior facilidade no estabelecimento de relações de parceria/trabalho.



Cursos de Formação Avançada

Pós-graduações

No seguimento de um processo de aprendizagem iniciado nos anos anteriores, verificou-se no início do ano letivo 2016/2017 um reforço na oferta da formação não conferente de grau, nomeadamente no que se refere a pós-graduações.

Nesta linha, na qual não se descurou a qualidade e os elevados níveis de exigência que pautam o ISCAL, foram criadas e publicitadas duas pós-graduações, que abaixo se apresentam. Estas formações foram criadas com o objetivo de irem ao encontro de um conjunto de necessidades evidenciadas no decurso de diversas reuniões tidas com distintas empresas e organizações públicas e privadas.

Nas referidas pós-graduações, foram estabelecidas parcerias com o ISCSP-UL e com a POLITEC I&D, por forma a operacionalizar as mesmas.

A pós-graduação em Contabilidade e Administração Pública, atualmente em curso, tem a coordenação executiva da Professora Doutora Paula Gomes dos Santos e foi concebida pela referida docente. Diversos docentes da pós-graduação são do ISCAL ou foram por ele indicados.



No que se refere à pós-graduação em Gestão e Direito do Desporto, a mesma foi concebida pela Professora Doutora Clotilde Palma e pelos Professores Especialistas, António Laranjo e Paulo Lourenço.

O curso contava como docentes com um vasto conjunto de figuras públicas ligadas ao mundo do desporto e seria ministrado na cidade do futebol da Federação Portuguesa de Futebol.



Para além das referidas formações, o ISCAL colaborou ainda com a pós-graduação em *Facility Management* ministrada pelo ISEL-IPL.

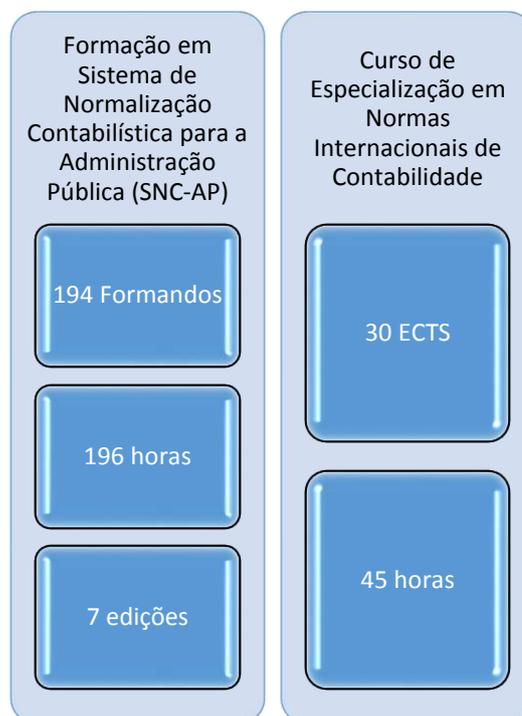
Cursos de Especialização e Atualização

Ao nível da formação não conferente de grau, o ISCAL desenhou e implementou dois cursos de atualização e aperfeiçoamento, ambos na área da contabilidade.

Assim, aproveitando o surgimento do Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública, foram ministradas ações de formação para diversas entidades, tais como a Autoridade da Concorrência, Conselho de Finanças Públicas, Direção-Geral de Saúde, Direção-Geral do Património Cultural, Direção-Geral do Tesouro e Finanças, Institutos Politécnicos de Lisboa, Beja e Santarém, Faculdade Ciências - UL, Faculdade de Direito - UL, Faculdade de Belas Artes - UL, Faculdade de Letras - UL, Faculdade de Motricidade Humana - UL e Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas - UL, *Nova Business School* – UNL, *Information Business School*- UNL, Laboratório Nacional de Engenharia Civil, Direção de Formação da Marinha, Parpública SGPS S.A., Parvalorem, S.A., Câmaras Municipais de Almada, Bombarral, Lagoa, Loures, Mafra e Sintra e diversas outras entidades públicas e privadas.

Ainda no contexto da formação especializada, foi estabelecido um protocolo com a multinacional Solvay, que opera na área da indústria química de multi-especialidades, com o objetivo de desenvolver um curso *tailor-made* que permita a atualização de conhecimento em matérias relacionadas com a normalização contabilística internacional.

O ISCAL foi a entidade escolhida, após consulta a diversas entidades, para conceber e implementar o referido curso.



Na data de elaboração do presente relatório existem ainda um conjunto de propostas apresentadas e que visam a prestação de serviços à comunidade. A referida prestação de serviços na área de formação poderá, dependendo das especificidades, ser assumida inteiramente pelo ISCAL, ou em parceria com outras entidades.

Programa de *Soft-Skills*

Com o intuito de promover nos estudantes um conjunto de competências não-formais denominadas habitualmente de *soft-skills*, foram promovidos um conjunto de *workshops* dos quais salientamos: recrutamento na era digital; técnicas de entrevista e apresentação em público; marketing pessoal e empreendedorismo e oportunidades de carreira na união europeia, entre outros.

Nos referidos eventos contámos com a participação de entidades externas ao ISCAL.





Investigação

O ISCAL assume a investigação - quer na forma de trabalhos de natureza científica, quer através de parcerias com outras instituições/organismos, públicas ou privadas, nacionais ou internacionais – fundamental como instrumento de afirmação própria, tanto ao nível nacional, como internacional.

Foi através do recém-criado Programa-Quadro Comunitário de Investigação & Inovação, Horizonte 2020, apresentada uma candidatura para o desenvolvimento de um estudo - *Étude comparative sur l'application du règlement Bruxelles I Bis (refonte)/ Comparative study on the implementation of Brussels I Bis (recast) Regulation*, em consórcio entre o ISCAL e a Câmara de Oficiais de Justiça da Bélgica (*European Chamber of Bailiffs- Judicial Officers*), a qual foi objeto de aceitação e ao abrigo do qual está a ser desenvolvido.

O referido projeto que contou em 2016 com duas reuniões que decorreram em Bruxelas, tem como representante do ISCAL o Professor António Pedroso Leal e congrega um conjunto de entidades públicas e privadas de diversos países da União Europeia.

Publicações e Comunicações

Os professores do ISCAL Anabela Correia, Carlos Proença, Maria Margarida Piteira, Mariya Gubareva e Orlando Gomes, em junho de 2016, recolheram um conjunto de informação no que concerne às publicações de todos os professores que naquela data integravam o nosso corpo docente. Os resultados da informação recolhida são os seguintes:

Tipo de publicação	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016 (até Junho)
Artigos	44	45	56	34	42	43	31
(ISI/SJR)	14	7	14	9	8	14	9
Capítulos / proceedings	20	11	21	13	25	31	25
Livros	17	27	29	23	30	22	7
Total	81	83	106	70	97	96	63
Nota: O total na última linha corresponde à soma dos artigos, capítulos / proceedings e livros. Os artigos em revistas científicas indexadas (ISI/SJR) são uma fração dos artigos indicados na linha imediatamente acima.							Fonte: Relatório Qualidade

Tabela 2 - Tipo de Publicação

Alguns exemplos de publicações.

Gomes, O. And Martins, H.F. (2016). *Advances in Applied Business Research – the LABS Initiative*. Hauppauge, New York: Nova Science Publishers, Inc.

Fanha Martins, H. (2016). *Notes on Online Digital Games and Language Learning: a Review*. *American Journal of Language and Literacy*, Vol.1, nº2, B10-B16.



Morgado, A., Sequeira, T. N., Santos, M., Ferreira-Lopes, A. & Balcão-Reis, A. (2016). Measuring labour mismatch in Europe. *Social Indicators Research*. 129 (1), 161-179.

Antunes, M. G., Quirós, J. T. & Justino, M. R. (2016). The Relationship Between Innovation and Total Quality Management and the Innovation Effects on Organizational Performance. *International Journal of Quality & Reliability Management*. Forthcoming.

Marques, A.C.L (2016). As Finanças Públicas e a Cidadania e a Educação Fiscal. *Revista de Finanças Públicas e Direito Fiscal*, Ano 8, n.º 2 - Verão, Março, IDEFF.

Martins, F. (2016). A reação das empresas portuguesas à crise económica e financeira: principais choques e canais de ajustamento”, Banco de Portugal, *Revista de Estudos Económicos*, Volume II (1), Janeiro.

Ferro, M. J. (2016). A tradução de literatura escrita em português: Retrato da periferia. Colóquio «A língua portuguesa nos dias de hoje». Colóquio «A Língua Portuguesa nos Dias de Hoje» (pp. 93-99). Lisboa: Academia das Ciências de Lisboa.

Antunes, M. G., Quirós, J. T. & Justino, M. R. (2016). Total Quality Management and Quality Certification: Effects in Organizational Performance. *International Journal of Services and Operations Management*. Forthcoming.

Pereira, V. (2016). An examination of the Portuguese banking sector crisis, *AESTIMATIO*, the ieb international journal of finance, 2016. 13: 2-17.

Domingos, F. N. (2016). Os métodos alternativos de resolução de conflitos tributários. *Novas tendências dogmáticas*. Núria Fabris.

Sequeira, J. (2016). Computing the economic value of electronic document management systems through zachman's framework - Capítulo 2 do Livro *Advances in Applied Business Research - The LABS*.

Antunes, M. G., Mucharreira, P. R., Quirós, J. T., & Justino, M. R. (2016). The Role of Executive Compensation in the Profitability and Corporation's Growth. In proceeding book of XXX AEDEM Annual Meeting (European Academy of Management and Business Economics). Las Palmas de Gran Canaria: AEDEM.

Ferro, M. J. & Ribeiro, S. (2016). The role of language in international trade: How does language affect the choice of foreign trading partners? In. S. N. de Jesus & P. Pinto (Eds.). *Proceedings of the International Congress on Interdisciplinarity in Social and Human Sciences* (pp. 608-621). Universidade do Algarve, Faro, 5 a 6 de Maio de 2016.

Morgado, A. (2016) e Ferreira, P. (2016). *Princípios de Microeconomia*. Edição Rei dos Livros.

Negrão, A. L., & Lemos, T. F. (Dezembro de 2016). The Effect of U.K. Investment in Portugal and Commercial Relations between both Jurisdictions. *Best Lawyers*, pp. 22 Disponível em: https://issuu.com/bestlawyers/docs/winter-business_edition_2016.

Ferrão, J., Curto, J. D., & Gama, A. P. (2016). Low-leverage policy dynamics: an empirical analysis. *Review of Accounting and Finance*, Vol. 15 N.º 4, pp. 463 - 483 Disponível em: www.emeraldinsight.com/1475-7702.htm.



Cardoso, José Lucas; Os modos de solução pacífica de conflitos entre a Administração Pública e os administrados – A suscetibilidade de mediação pelo Provedor de Justiça in Lusíada – Revista de Ciência e Cultura, Direito, n.º 12, Série II, 2016 (no prelo).

Gomes, O. (2016). "Perspectives on the Concept of Economics." Journal of Applied and Computational Mathematics (opinion paper), vol. 5, issue 2, paper 1000302, doi: 10.4172/2168-9679.1000302.

Sotomayor, A. M.; e Correia, A. S. (2016). Práticas de Responsabilidade Social: O Caso das Microempresas Portuguesas. Revista Mátia XXI, n.º 5 (Maio 2016), p. 285-310.

Cardoso, José Lucas; O Provedor de Justiça Europeu, in Brandão, Ana Paula; Coutinho, Francisco Pereira; Camisão, Isabel, e Abreu, Joana Covelo de; Enciclopédia da União Europeia, Lisboa, 2016 (no prelo).

Gubareva, M. (2016), Derivative-based Treatment of Interest Rate Risk and Credit Risk for Economic Capital Management. In: Gomes, O. and Martins, H., (Ed.) Advances in Applied Business Research: The L.A.B.S. Initiative. Nova Science Publishers, USA. ISBN: 978-1-63484-957-9.

Gubareva, M. and Borges, M. (2016), Rethinking Framework of Integrated Interest Rate and Credit Risk Management in Emerging Markets. In: Boubaker, S., Buchanan, B., and Nguyen, D., (Ed.) Risk Management in Emerging Markets: Issues, Framework and Modeling. Emerald Group Publishing Limited, UK. ISBN: 978-1-78635-452-5.

Gomes, O. (2016). "A Classroom Game on Productivity Growth and International Trade." in Gomes, O. and H.F. Martins (eds.) Advances in Applied Business Research – the LABS Initiative. Hauppauge, New York: Nova Science Publishers, Inc., chapter 12.

Gubareva, M. (2016), Corporate Debt: Economic Analysis based on 2002-2015 Empirical Evidence. Working Paper nº WP212016DEUECE, ISEG.

Gubareva, M. and Borges, R. (2016), Governed by the Cycle: Direct and Inverted Interest Rate Sensitivity of Emerging Market Corporate Debt. Working Paper nº WP222016DEUECE, ISEG.

Gubareva, M. and Borges, M. (2016), Typology for Flight-to-Quality Episodes and Downside Risk Measurement. Applied Economics 48(10), 835 – 853. doi: 10.1080/00036846.2015.1088143.

Gomes, O. (2016). "Perspectives on the Concept of Economics." Journal of Applied and Computational Mathematics (opinion paper), vol. 5, issue 2, paper 1000302, doi: 10.4172/2168-9679.1000302.

Gomes, O. (2016) "Exuberance and Social Contagion." Economics Bulletin, vol. 36, issue 3, pp. 1705-1714.

Oliveira, L. e O. Gomes (2016). Economia – o Essencial das Teorias Microeconómica e Macroeconómica, Lisboa: Edições Sílabo.



Piteira, M., Gervásio, L. & (2016). A Promessa Percebida no Setor do Retalho - Um Estudo Comparativo sobre o Contrato Psicológico. *Psique*, Vol. XII, 25-48. e-ISSN 2183-4806.

Fernandes, M.A. (2016). Uma Reforma da Administração Pública centrada na gestão. Lisboa: Institute of Public Policy Thomas Jefferson-Correia. Disponível em: <http://www.ipp-jcs.org/pt/uma-reforma-da-administracao-publica-centrada-na-gestao/>.

Martinho, C., Jorge, A., Martins, M., Engrácia, P., & Estrela, J. (2016). Primitivas e Integrais com aplicações às ciências empresariais. Lisboa: Edições Sílabo.

Gomes, O. and Gubareva, M. (2015). "Twelve Fundamental Contemporaneous Contributions for the Advancement of Economic Thought." in Tavidze, A. (eds.), *Progress in Economics Research*, chapter 1, pp. 1-38. New York: Nova Science Publishers.

Gubareva, M. and Borges, M. (2016). "Typology for Flight-to-Quality Episodes and Downside Risk Measurement." *Applied Economics*, Vol. 48 (10), pp. 835-853.

Eventos de Natureza Científica

Além da produção científica cuja publicação ocorreu no decurso do ano de 2016, existiram também um conjunto de eventos de natureza científica organizados ou coorganizados pelo ISCAL. Neste particular destacam-se os papéis fundamentais das direções de curso, áreas científicas e docentes em geral que permitiram lograr tais objetivos.

Assim, é possível destacar de entre outras a realização de 22 conferências em cerca de 30 semanas de aulas, com personalidades de grande reconhecimento público como são os casos do Professor Doutor Eduardo Paz Ferreira, do Juiz Conselheiro Jorge Augusto Pais do Amaral, do Ex-Presidente do Supremo Tribunal de Justiça Juiz Conselheiro Fernando Pinto Monteiro, do Professor Doutor Rui Brites, dos Deputados Dr. Vitalino Canas e Dr. Duarte Marques e do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, Doutor Fernando Rocha Andrade.

Para além das conferências acima mencionadas, foram ainda organizadas ou coorganizadas pelo ISCAL, na pessoa de docentes do ISCAL, dois eventos internacionais de índole científica: o II encontro Ibérico "Ensino da Ética, da Responsabilidade Social e das Práticas de Responsabilidade Social no Ensino Superior" que decorreu em *Jaen* – Espanha e o I Congresso Internacional de Cidadania e Educação Fiscal na Lusofonia que decorreu na Cidade da Praia em Cabo Verde e o qual teve um elevado impacto mediático.

No decorrer do ano foram ainda efetuadas diversas cerimónias relacionadas com lançamento de livros por parte de Professores do ISCAL, nomeadamente; Orlando Gomes, Clotilde Palma, Carla Martinho, Ana Jorge, Manuel Martins, Hélder Fanha e Francisco Domingos, entre outros.



Eixo Estratégico Investigação

	Meta	Resultado	Classificação	Ações
OE 1: Melhorar os indicadores de ensino				
OO 2: Melhorar o sucesso escolar				
22: Promover, no âmbito dos cursos de segundo ciclo, o desenvolvimento de uma cultura de investigação aplicada que permita não só aumentar a referida taxa de sucesso na conclusão destes ciclos de estudos, mas também fomentar a publicação de artigos de natureza científica.	20%	22%	Superou	Ao nível do 2º ciclo verificou-se que no ano letivo de 2014/2015 concluíram com sucesso 72 discentes, e, no ano letivo de 2015/2016 concluíram com sucesso 88 discentes o referido ciclo de estudos. Em conformidade com os dados obtidos através da Divisão Académica, pode-se verificar uma variação de 22%, superando o objetivo.
OE 2: Promover a investigação				
OO 3: Aumentar o número de projetos de investigação				
15: N.º de medidas executadas no âmbito de reconhecer o mérito científico através da instituição de uma menção honrosa a atribuir no dia do ISCAL ao(s) professor(es) que se destaque(m) pela publicação de um contributo científico de excelência no ano civil anterior. A regulamentação desta menção honrosa, bem como a composição do júri para a sua atribuição, emanará do Conselho Técnico-Científico.	1	1	Atingiu	Promoção de reuniões entre o presidente do CTC e presidência do Instituto no sentido de ser avaliada alterações ao projeto de avaliação dos docentes
16: N.º de medidas executadas no âmbito da definição de subáreas estratégicas e prioritárias nas áreas de formação da instituição, que deveremos desenvolver em função das efetivas necessidades da comunidade em que nos inserimos, dos recursos do ISCAL e das tendências internacionais das escolas de excelência nas nossas área de formação e investigação.	2	0	Não Atingiu	-
17: N.º de medidas implementadas com contributo relevante à reflexão sobre subáreas emergentes para investigação, identificando aquelas em que o ISCAL possa ter grande potencial para ter competências ou capacidade para assumir um papel de destaque a nível nacional e, também, internacional.	8	0	Não Atingiu	-
19: Fomentar a apresentação de comunicações em conferências nacionais e internacionais de renome, levando o nome da instituição à comunidade académica.				
19a: Aumentar a dotação orçamental	50%	50%	Atingiu	Em 2015, o valor cativo pela presidência do ISCAL para inscrições em conferências/congressos de docentes foi de 2500€ e em 2016, 5000€. Pese a intenção manifestada pela Presidência do ISCAL em possibilitar melhores condições aos docentes para desenvolver e promover a investigação, sobretudo pela possibilidade de poderem ser suportados, pelo ISCAL os encargos relacionados com a inscrição em conferências e congressos para apresentação dos resultados obtidos, o Despacho n.º 121/2010, de 14/12, do presidente do IPL, anualmente renovado, tem dificultado o cumprimento dos objetivos definidos pela Presidência.
19b: Fomentar a apresentação de comunicações em conferências de renome	1	1	Atingiu	Ainda que exista a referida restrição por força do despacho do Presidente do IPL, diversos docentes participaram, apresentaram comunicações e fizeram parte de comités científicos de diversos eventos científicos de carácter internacional.
19c: Fomentar o desenvolvimento de projetos específicos, nas áreas de investigação do ISCAL, com entidades externas tendo em vista a geração de receitas próprias que cubram as despesas do projeto.	1	1	Atingiu	Consórcio ISCAL com a Câmara de Oficiais de Justiça da Bélgica ao abrigo do qual está a ser desenvolvido um estudo financiado pela UE.
20: Garantir que o ISCAL se afirme como uma Instituição na vanguarda da implementação de uma política de Auto Arquivo e Acesso Livre à Produção Intelectual, através do apoio e o conhecimento dos serviços da Biblioteca.	10%	18%	Superou	Informação disponibilizada pelo Serviço de Informação e Documentação - Dados de Funcionamento 2015 e Dados de Funcionamento 2016 (2015 - 371 doc; 2016 - 437 doc), variação de 18%.

OE 5: Incrementar a relação com a sociedade			
OO 6: Incrementar a relação com a sociedade			
	Meta	Resultado	Classificação
23: Participar e desenvolver projetos no seio da Politec&ID e do programa Polieempreende, que permitam fomentar a investigação aplicada desenvolvida por docentes e por estudantes.	1	1	Atingiu
21: Auxiliar na criação e implementação, no âmbito da parceria estratégica com o CiSCAL, de suportes de comunicação científica.			
21a: N.º de suportes de comunicação, no âmbito da parceria estratégica com o CiSCAL	1	0	Não Atingiu

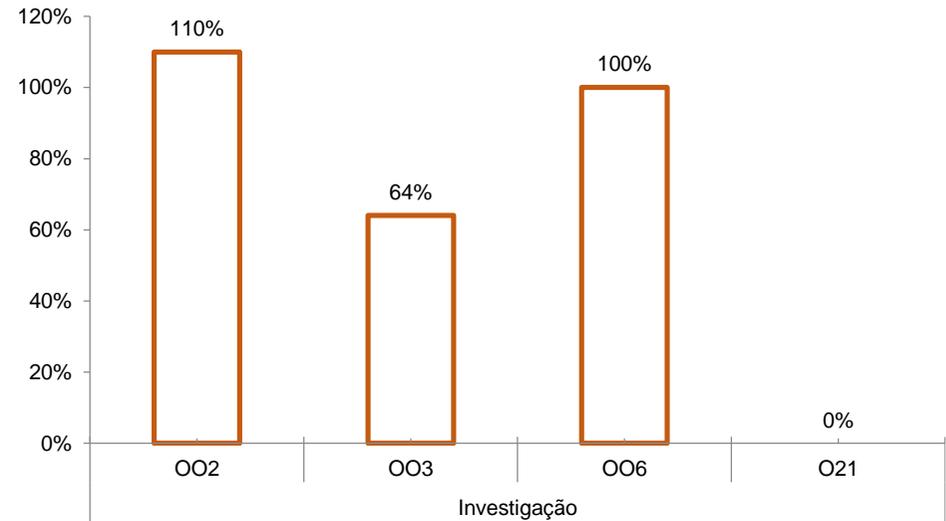
Ações
-

No Eixo Estratégico “Investigação” dos **4 objetivos apresentados, foram superados ou atingidos 2** (que representam 50% do eixo).

No decurso do ano foram sendo dados passos no sentido de **umentar o nível de produção científica**, sendo de enaltecer o papel do Conselho Técnico-Científico e do seu Presidente Professor Doutor Orlando Gomes em todo este processo.

O **aumento da qualificação do corpo docente** (conforme se verá mais adiante) influenciou também positivamente o número e impacto de trabalhos de natureza científica apresentados e publicados.

A **organização de eventos de natureza científica de caracter internacional** (dois no presente ano) as conferências organizadas (vinte e duas) são também um vértice importante no processo de disseminação do conhecimento. Neste particular salienta-se o papel importante de todos os docentes, áreas, subáreas e secções autónomas, bem como das direções de curso do ISCAL.



Relações externas e Empregabilidade /

Interação com a Sociedade



A interação com a sociedade é assumida no ISCAL como um eixo estratégico muito importante quer ao nível cultural e técnico, quer social e económico.

Neste sentido as constantes atividades desenvolvidas apresentam ao ISCAL, através das sinergias criadas com o meio empresarial, académico, institucional e população em geral, diferentes cooperações que estimulam a capacidade empreendedora dos estudantes, a possibilidade de partilha de conhecimentos e o desenvolvimento de projetos de investigação, bem como a obtenção de novos recursos.

No ano de 2016 importa salientar a subscrição pelo ISCAL do “compromisso de adesão à Aliança para os ODS”, uma iniciativa promovida pela Organização das Nações Unidas e que goza de elevado prestígio e exposição mediática.

Ainda no contexto da responsabilidade social, destaca-se ainda o papel interventivo que ISCAL tem vindo a desempenhar em diversas organizações e iniciativas, nomeadamente no contexto da Associação Portuguesa de Ética Empresarial. As referidas iniciativas têm estado a cargo do Professor Doutor Miguel Seabra, em representação da instituição.

Eventos & Atividades

No âmbito da interação com a sociedade, o ISCAL promoveu e acolheu um conjunto de eventos, sempre no intuito de promoção da excelência, através da partilha de conhecimentos, práticas, culturas e

experiências nas mais diversas áreas, conforme anteriormente referido.

Nesse sentido o ISCAL promoveu /acolheu 37 eventos/atividades ao longo do ano de 2016 (Anexo II), com a participação das mais diversas entidades públicas e privadas, nomeadamente: IAPMEI, INETE, SOFID, Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo de Lisboa, BTOC, KPMG, AGEPOR e LogiQstar, entre outros.

Ainda neste contexto foram também desenvolvidas pelo serviço de informação e documentação três novas tipologias de atividades intituladas de “Contar um Livro”, “Clube de Leitura” e “Exposições Temáticas” e a dinamização da Semana Internacional de Acesso Aberto a que o ISCAL se associou com diversos eventos.

Salientamos, de entre estas, a exposição alusiva ao 50º aniversário do Código Civil Português que teve uma duração superior a um mês e granjeou diversos elogios das várias centenas de visitantes.

Protocolos Institucionais

O ISCAL na persecução da sua missão - produzir, ensinar e divulgar conhecimento e prestar serviços à comunidade - e na senda da sua visão institucional - excelência nas suas atividades e promoção de condições para o exercício profissional relevante e pertinente por parte de diplomados altamente qualificados – estabeleceu protocolos de colaboração com diversas entidades, ao nível do ensino, investigação, e prestação de serviços e estágios, a saber:



- AEISCAL – Associação de Estudantes do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa
- AEISCAL / Caixa Geral de Depósitos
- AFP – Associação Fiscal Portuguesa
- Agrupamento de Escolas Eça de Queirós
- AMJAFP – Associação de Magistrados da Jurisdição Administrativa e Fiscal de Portugal
- APEE – Associação Portuguesa de Ética Empresarial
- APPC – Associação Portuguesa de Peritos Contabilistas
- Associação Parque de Ciência e Tecnologia Almada/Setúbal – Madan Parque
- AT- Autoridade Tributária e Aduaneira
- Barclays Bank
- CAAM – Corporate Academy for Advanced Management
- CEJ – Centro de Estudos Judiciários
- CISCAL – Centro de Investigação Aplicada do ISCAL
- CITEFORMA
- Empreend – Associação Portuguesa para o Empreendedorismo
- Erasmus Programme: Interinstitucional agreements
- ESCS – Escola Superior de Comunicação Social
- ESELx – Escola Superior de Educação de Lisboa
- ESTeSL – Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa
- FAFAIPL / Caixa Geral de Depósitos
- FCUL – Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
- FDUNL – Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa
- Grupo "A Farmácia"
- INE – Instituto Nacional de Estatística
- Instituto Politécnico de Setúbal – Escola Superior de Saúde de Setúbal
- INVENT
- ISCEE – Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresariais
- ISCSP/UTL – Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
- ISEG – Instituto Superior de Economia e Gestão
- ISEL – Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
- ISP – Instituto de Seguros de Portugal
- Junta de Freguesia do Areeiro
- KPMG
- Millennium BCP
- OCC – Ordem dos Contabilistas Certificados
- Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução
- PKF – *Accountants & Business Advisers*
- Primavera – Business Software Solutions, SA
- SAESP – Sociedade Angolana de Ensino Superior, S.A.
- Share – Associação para a Partilha do Conhecimento
- UNIMAR – Universidade de Marília – Brasil
- Universidade Aberta
- Universidade Atlântica
- Universidade Autónoma de Lisboa
- Universidade de Caxias do Sul
- Universidade de Extremadura
- Universidade de Lisboa
- Universidade de Lisboa / IOP
- Universidade Lusíada de Lisboa
- Universidade Pontifícia de *Comillas*



Comunicação e Imagem

O Gabinete de Relações Públicas, Comunicação e Imagem tem as competências de comunicação, imagem, audiovisual, multimédia e protocolo.

De seguida irão ser apresentados alguns dados relevantes que permitem ter uma ideia de algumas das principais atividades/eventos em que o Gabinete esteve inserido e que decorrem de um plano de comunicação estruturado para o ano de 2016.

No ano foi dinamizada a iniciativa denominada de “Embaixador ISCAL” que permitiu identificar e formar um conjunto de alunos que estão neste momento a atuar como embaixadores da marca ISCAL em diversas iniciativas de promoção junto de potenciais alunos.

Ainda no contexto da promoção da marca ISCAL, foi continuada e potenciada a dinamização do conceito e da iniciativa “#EuSouISCAL”, bem como apresentado um vídeo promocional de apresentação e divulgação da instituição.

Ao longo do ano foi ainda criada a imagem e a estratégia de divulgação das sessões solenes e de largas dezenas de eventos organizados ou coorganizados pela instituição, bem como foi efetuado o acompanhamento e angariação de parceiros para os mais diversos fins (organização de eventos, patrocínios e atividades).

Foi ainda o Gabinete de Relações Públicas, Comunicação e Imagem o responsável por

diversas atividades que permitiram assinalar diversas efemérides que ocorreram ao longo do ano, bem como pela reformulação da fachada exterior do ISCAL.

Por último importa salientar a instituição do mês do ISCAL, sendo este composto por um conjunto de eventos comemorativos do aniversário do ISCAL e do ICL e que englobou sessões comemorativas, a semana da União Europeia, *workshops* e atividades de cariz social, entre outras.

Além dos referidos aspetos, importa salientar ainda os seguintes eventos nos quais o ISCAL esteve envolvido e para os quais foram canalizados elevados volumes de recursos.

Futurália 2016

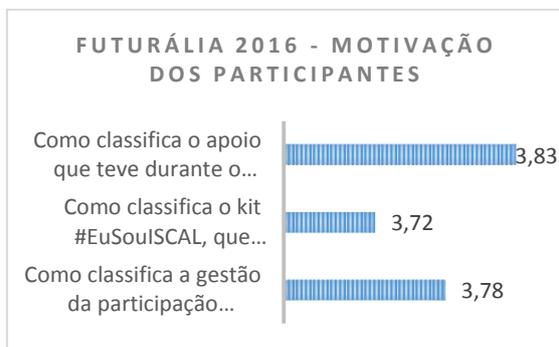
Como em anos anteriores, o ISCAL marcou presença na Futurália, a maior feira de educação e formação do país. Funcionários docentes e não docentes do ISCAL, bem como alunos dos diferentes cursos, deram a conhecer o Instituto e a sua oferta formativa aos potenciais alunos e a todos aqueles que manifestaram interesse em conhecer a instituição.

A Futurália é um evento dedicado à educação, formação e orientação educativa e conta com a presença de diversas instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, que apresentam as suas ofertas em cursos e formação para jovens, adultos e profissionais.

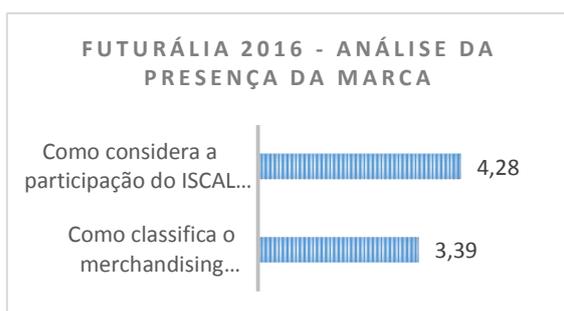


O evento contou também com uma programação paralela de conferências, *workshops*, teatro, dança, desporto e debates, bem como atividades lúdicas, concursos e demonstrações que o tornam um evento multifacetado e de elevado impacto no meio estudantil.

A Futurália decorreu na FIL – Feira Internacional de Lisboa (Parque das Nações), entre 16 e 19 de março de 2016, e a participação do ISCAL foi avaliada pela equipa, conforme gráficos abaixo apresentados.



Escala de 1 a 4 em que 1 é “mau” e 4 é “muito bom”



Escala de 1 a 5 em que 1 é “nada importante” e 5 é “muito importante”

Prémios de Excelência Académica ISCAL

O ISCAL premiou o mérito dos seus alunos em sessão solene, a 13 de dezembro de 2016.

Os Prémios de Excelência Académica ISCAL são uma iniciativa anual, de reconhecimento e incentivo do mérito académico que distinguem os melhores alunos.

Estes são distinguidos individualmente e/ou em grupo. Os Prémios de Excelência Académica ISCAL assinalam os melhores alunos do ano letivo anterior, bem como os melhores estudantes que ingressaram nas licenciaturas no ano letivo em curso. Este evento contou com a participação do Professor Doutor Rui Brites.

Patrocinadores

Os Prémios de Excelência Académica do ISCAL são apoiados por diversas entidades que se associam a esta iniciativa de promoção do mérito.

A 18.^a edição da cerimónia de entrega dos Prémios de Excelência Académica contou com o apoio de 19 entidades e distinguiu 84 alunos, nomeadamente: ANJE, APOTEC - Associação Portuguesa de Técnicos de Contabilidade, BDO, BTOC, Caixa Geral de Depósitos, Delta, Edições Sílabo, GELPEIXE, Grupo NUCASE, Grupo YOUR, KPMG, Livrarias Almedina, Ordem dos Contabilistas Certificados, Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, Primavera Software, PwC, QUID



JURIS, *Rotary* Clube de Lisboa Oeste e Sociedade de Desenvolvimento da Madeira.

Relativamente a este evento existem um conjunto de factos e números que atestam a dimensão e importância do mesmo.

Factos e números

- 32 prémios entregues
- 19 patrocinadores
- 20200€ em prémios atribuídos
- 84 alunos premiados
- 180 convidados presentes

O evento de 2016 contou relativamente a 2015 com um maior número de patrocinadores, volume de prémios e alunos premiados.

Roadshow em Escolas Secundárias

No ano de 2016, o ISCAL esteve presente em 33 escolas secundárias dos distritos de Lisboa e Setúbal, fruto da parceria que estabeleceu com a *Inspiring Future*, entidade que organizou um *roadshow* em escolas secundárias, entre janeiro e junho. Além disso, também se deslocou a algumas escolas cujo convite foi efetuado diretamente ao ISCAL.

No total, foram cerca de 3000 alunos, os que em contexto formal de apresentação em sala, foram impactados diretamente pela marca ISCAL. Se considerarmos o universo de alunos presente em cada feira, fomos vistos por mais de 8500 alunos.

Universo Internet

Website ISCAL

Ao longo do ano de 2016 foram sendo introduzidas diversas alterações no referido suporte de comunicação, nomeadamente de forma a permitir uma abordagem multipúblico e direcionar a comunicação para os diversos públicos-alvo.

Foram também concebidas as especificações técnicas que estarão na base do desenvolvimento do futuro *website* institucional.

Entre 1 de janeiro e 31 dezembro de 2016, o número de sessões¹ do *site* do ISCAL², foi de 585639. Tendo-se registando-se um aumento de 9,8% relativamente ao ano anterior, em que o número de sessões foi de 533216.

O *site* do ISCAL reúne toda a informação institucional e é o ponto de acesso à informação para alunos, candidatos, docentes e não docentes, bem como parceiros. Esta ferramenta é utilizada para divulgar nomeadamente as atividades e iniciativas do ISCAL, de caráter institucional, administrativo e científico.

Comparando os três últimos anos é possível constatar que os picos de acesso ocorrem na mesma altura do ano, sendo o maior, em setembro, mês em que os novos alunos ingressam no ISCAL.

¹ Por sessão considera-se o período de tempo em que o utilizador está a interagir ativamente com o *website*.

² www.iscal.ipl.pt



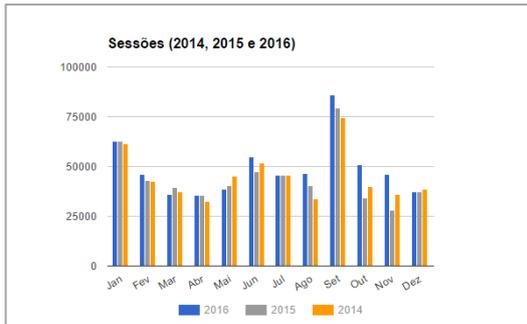


Gráfico 11 – Número de sessões do site do ISCAL, nos anos de 2014, 2015 e 2016

Páginas mais consultadas

Durante o ano de 2016, as páginas mais consultadas, para além da página inicial, foram a página "Alunos", "Horários" e "Candidatos".

Indica a análise das dez páginas mais vistas, que as mais consultadas são as que apresentam a oferta formativa do ISCAL ou contém informação sobre como aceder à instituição. É possível concluir que a maior parte das pessoas que consultaram as páginas do ISCAL foram os alunos e os candidatos.

Os dados referidos foram obtidos via ferramenta *Google Analytics*.

Email para "Elogios, Sugestões e Reclamações"

Dando cumprimento à legislação em vigor, foi criado e colocado à disposição dos utilizadores no rodapé do site do ISCAL um *email*³ específico para "Elogios, Sugestões

e Reclamações". Em 2016, verificaram-se 38 interações.

Rede Social - Facebook

A 31 de dezembro de 2016, o número de gostos (*likes*) na rede social *Facebook*⁴ era de 8392, tendo-se registado um aumento de 20,2% relativamente ao ano anterior, em que o número de gostos era de 6981.

Alunos atuais e antigos, potenciais candidatos, funcionários docentes e não docentes e parceiros encontram-se entre aqueles que deram gosto à página do ISCAL no *Facebook*. Esta é uma forma de comunicação, de grande expressão, especialmente junto do público mais jovem, sendo utilizada como meio para o esclarecimento de dúvidas dos alunos e candidatos, ao ativarem a opção de mensagens-chat.

Youtube

Tendo em vista comunicar ainda com maior proximidade junto do seu público-alvo, o ISCAL lançou em 2016 um canal do *Youtube*⁵, o qual à data de 31 de dezembro contava com 3507 visualizações.

Rede Social - LinkedIn

No que diz respeito à rede social *LinkedIn*, mais de 2400 pessoas seguiam o ISCAL no *LinkedIn*⁶, a 31 de dezembro de 2016.

³ sugest@iscal.ipl.pt

⁴ <https://www.facebook.com/iscalisboa>

⁵

<https://www.youtube.com/channel/UC8ft3VU1DLrxOj6JMTPOVRA>

⁶ <https://www.linkedin.com/company/iscal>



Esta rede social alcança especialmente os antigos alunos do ISCAL, bem como os seus funcionários (docentes e não docentes). Poderá vir a ser explorada como uma ferramenta para cativar profissionais já no ativo para que retornem aos estudos no ISCAL.

Difusões Seletivas de Informação

Em 2016, foram enviadas 270 mensagens de *email* dirigidas a públicos internos específicos, segmentados em 16 listas de distribuição.

	Monografias, Teses, Depósito, Fundo ICL, CD's	Publicações Periódicas
2016	202	17 Assinaturas 20 Ofertas 155 Volumes
Acervo	15342	76 Assinaturas 66 Ofertas 10179 Volumes

Registos de visitantes entre janeiro e dezembro de 2016

Informação e documentação

Enquanto parte de um instituto superior, o acesso ao conhecimento global, constitui uma missão essencial do Serviço de Informação e Documentação (SID) do ISCAL.

Tal é feito através da aquisição e do licenciamento de recursos de informação, assim como da colaboração com outras instituições de Ensino Superior, nacionais e estrangeiras.

Relativamente ao ano de 2016 destacamos do ponto de vista do serviço, o alargamento do horário de funcionamento, uma vez que conforme o quadro seguinte documenta existiram mais de 80000 utilizadores durante o ano.

Períodos	Total de Horas Funcionamento	Nº de Visitantes
Janeiro	240	5775
Fevereiro	233	5 893
Março	196	8483
Abril	245	9498
Mai	272	10789
Junho	260	6004
Julho	255	2404
Agosto	87	1803
Setembro	113	2537
Outubro	265	11667
Novembro	272	11558
Dezembro	184	6268
Total	2 622	82770



Fundo Documental

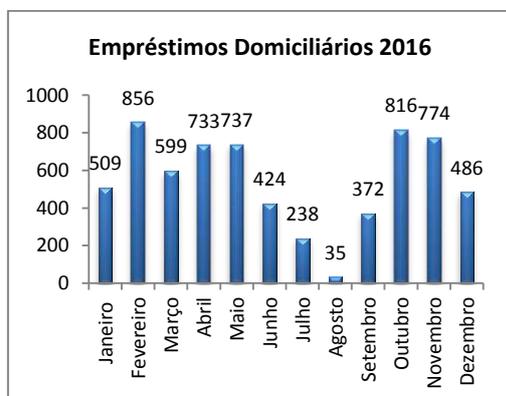
Repositório Institucional: Comunidade ISCAL

Quanto aos dados relativos ao número de documentos do ISCAL presentes no Repositório institucional, reportados a 31 de dezembro de 2016, os mesmos são os seguintes:

Coleções	
Número de Coleções	12
Número de Documentos	437
Média Documentos por Coleção	36,4

Empréstimo Domiciliário

No período compreendido entre janeiro e dezembro de 2016, foram efetuados 7246 empréstimos, conforme o quadro seguinte.



Atividades Formativas e Culturais

Atividades formativas

Visitas de alunos

Os alunos do primeiro ano, de cada área de ensino e respetivos professores, foram convidados a visitar a biblioteca no início do ano letivo com o objetivo de esclarecer e divulgar o acervo bibliográfico à disposição da comunidade. As visitas, para além de dar a conhecer o espólio à disposição dos alunos, serviram também para esclarecer dúvidas em relação ao funcionamento, à pesquisa do catálogo e demais recursos disponíveis.

Durante os meses de setembro e outubro, participaram nesta iniciativa 365 alunos de todas as licenciaturas ministradas no ISCAL. O corpo docente também respondeu ao convite quer através de visitas com os alunos, quer através de reuniões personalizadas, das quais se incluem as realizadas com os diretores de curso, num total de 14.

Workshops

Com o intuito de proporcionar aos estudantes, utentes da biblioteca, formação adequada para melhorar rentabilizarem e aplicarem os seus métodos de estudo, realizou-se, em 17 de Novembro, o primeiro *workshop*, intitulado “Como e onde procurar informação na Internet e como a utilizar”. Inscreveram-se neste *workshop* 27 estudantes.



Semana Internacional do Acesso Aberto

No seguimento da ação formativa, o ISCAL e a Biblioteca associaram-se à iniciativa “Semana Internacional do Acesso Aberto” (*Open Access Week*), que decorreu de 24 a 30 de Outubro, enquadrando-se numa iniciativa internacional que tem como objetivo disseminar o Acesso Aberto ao conhecimento, promovida pela SPARC (*Scholarly Publishing and Academic Resources Coalition*), com o seguinte programa:

- Ações de divulgação e sensibilização para toda a comunidade académica sobre o Repositório Digital do ISCAL (Repositório científico do IPL);
- Divulgação de um vídeo sobre o Acesso Aberto na sala de leitura;
- Distribuição de material promocional da Semana Internacional do Acesso Aberto;
- Divulgação nas redes sociais e nos canais de difusão institucionais;
- Disponibilização *online* de uma lista de alguns dos mais importantes diretórios, portais, editores e outros recursos científicos, em Acesso Aberto.

A primeira, por ocasião das comemorações do aniversário do ISCAL, debruçou-se sobre a história da instituição com a “Mostra Documental da Aula do Comércio”, patente ao público durante o mês de maio.

A segunda, que teve o seu arranque em 25 de novembro e encerrou já em 2017, pretendeu celebrar os 50 anos do Código Civil.

As iniciativas “Contar um livro”, “Clube de Leitura” e “Apresentação de Livros”, contaram com a presença de 190 alunos, o que somando aos números anteriores perfaz um total de 567 alunos envolvidos.

Atividades culturais e de promoção de hábitos de leitura

Exposições

Com o objetivo de dar a conhecer o acervo científico e o potencial para investigação do SID, foram ainda realizadas duas mostras documentais.



Gabinete de Relações Externas e Saídas Profissionais

Empreendedorismo

O Poliempreende é uma rede de empreendedorismo do ensino superior politécnico, da qual se destaca o concurso de ideias e projetos de vocação empresarial. Este concurso, que acontece em todos os anos letivos, visa incutir e estimular o empreendedorismo e proporcionar saídas profissionais através da criação do próprio emprego.

Neste particular, o ISCAL e particularmente a Direção do Curso de Gestão, tem procurado fomentar uma cultura de empreendedorismo junto dos alunos, dinamizando um conjunto de conferências subordinadas a esta temática.

Caso de sucesso ISCAL

A ideia de negócio proposta pelos alunos do ISCAL - Ana Paula Correia, Clara Marques, Pedro Jerónimo e João Paulete - produzir e comercializar pranchas de *bodysurf* conquistou o primeiro lugar no concurso regional do Poliempreende. O projeto batizado de *Ahua*, para além de ter sido o vencedor regional do 8.º Poliempreende, recebeu ainda uma menção honrosa no concurso nacional, sendo ainda hoje apresentado como uma referência de sucesso.

O Gabinete de Relações Externas e Saídas Profissionais (GRESPE) é uma unidade de apoio ao desenvolvimento das relações externas nacionais e internacionais, bem como com os estudantes e com os finalistas/recém-licenciados, no sentido de ajudar à sua integração na escola e na sociedade.

A ele compete, em sintonia com os órgãos da escola, promover e garantir o necessário apoio escolar e pós-escolar, ajudando a integração na vida ativa, nomeadamente ao nível dos estágios e do primeiro emprego.

Como canal privilegiado de comunicação entre o ISCAL e os seus estudantes, em 2016 foi reativado o projeto de envolvimento de ex-estudantes (*Alumni*) que deverá ter como principais objetivos a realização de eventos anuais de *Alumni* (prémios carreira e reunião anual de *Alumni*), bem como a atualização dos dados dos antigos alunos.

Neste sentido e um objetivo do ISCAL para o futuro o desenvolvimento de diversas atividades direcionadas para diferentes grupos: empresas, *Alumni* e estudantes, com a finalidade fomentar a convergência de sinergias que potencializem a marca ISCAL.

No que diz respeito à empregabilidade, no ISCAL é realizada anualmente, através da AEISCAL uma feira de emprego –*Jobshop*– com a finalidade facilitar a integração dos



estudantes no mercado de trabalho e na qual a Instituição se associa reconhecendo o mérito da mesma.

Incumbe também ao Gabinete de Relações Externas e Saídas Profissionais proporcionar estágios, organizar *workshops* de empregabilidade, divulgar as ofertas de emprego/estágio, divulgar as ofertas junto da comunidade estudantil.

Em 2016 foram celebrados diversos protocolos de estágio e foram recebidas, divulgadas e tratadas mais de quatro centenas de propostas de emprego e estágio.

No sentido de dotar os alunos de um maior nível de competências não formais, o

GRES P promoveu também um conjunto de *workshops* ao longo do presente ano.

Taxas de empregabilidade

Em 31/12/2015 como nos é permitido constatar pelo quadro infra, o ISCAL apresenta elevadas taxas de empregabilidade dos seus licenciados.

Licenciatura	No ISCAL por curso ^{(1);(2)} - 31/12/2015			
	Diplomados	Empregados	Taxa da Empregabilidade	
			Curso	ISCAL
Finanças Empresariais	181	173	96%	11%
Gestão	505	481	95%	30%
Solicitadoria	76	66	87%	4%
Comércio e Negócios Internacionais				
Contabilidade e Administração	837	789	94%	49%
Total	1.599	1.509		94%

(1) De todos os Licenciados (147371) por IES públicas, nos anos letivos de 2010/2011 a 2013/2014, encontravam-se inscritos no IEF P 12059, que corresponde a uma Taxa Nacional de Desempregados de 8,2%

(2) Relativamente às Áreas de Formação em que o ISCAL atua, nos anos letivos de 2010/2011 a 2013/2014, dos 22.476 Licenciados, 2.065 encontravam-se inscritos no IEF P, o que corresponde a uma Taxa Nacional de Desempregados de 8,2%

Fonte: Relatório de Qualidade

Tabela 3 - Taxa de Empregabilidade



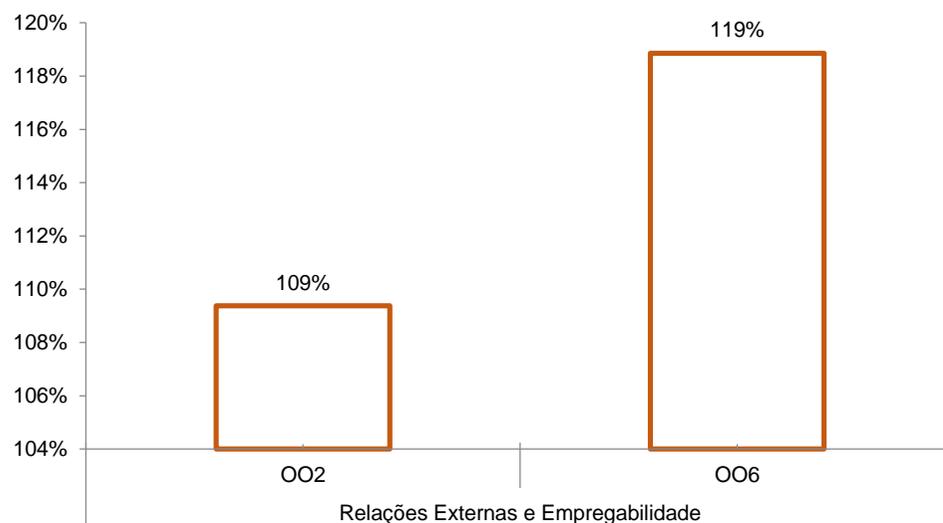
Eixo Estratégico Relações Externas e Empregabilidade

				Meta	Resultado	Classificação	Ações	
Relações Externas e Empregabilidade	OE 1: Melhorar os indicadores de ensino							
	OO 2: Melhorar o sucesso escolar							
	38: Aproximar o ISCAL das entidades empregadoras, associações e ordens profissionais e demais organizações da sociedade civil através do estabelecimento de um calendário de reuniões que permitam lançar posteriormente ações conjuntas ou o estreitamento de laços institucionais.							
	38a: N.º de ações executadas com o intuito de promover um calendário de reuniões com entidades empregadoras, associações, ordens profissionais e demais organizações da sociedade civil				1	3	Superou	Participação em fóruns específicos com as entidades, realização de projetos conjuntos, estabelecimento de protocolos, participação em projetos do dia da empresa aberta, no sentido de estreitar o relacionamento institucional e o conhecimento da organização pelos alunos.
	38b: N.º de ações conjuntas executadas com entidades empregadores, associações, ordens profissionais e demais organizações da sociedade civil				1	3	Superou	
	39: Desenvolver sistemas de monitorização e estratégias de acompanhamento dos graduados do ISCAL no contexto da inserção no mercado de trabalho e no contexto da gestão de carreiras.				1	1	Atingiu	Com a finalidade de fomentar a empregabilidade dos licenciados, o ISCAL disponibiliza na sua página ofertas de emprego, que podem ser consultadas por atuais e ex-alunos. https://www.iscal.ipl.pt/index.php/alunos/ofertas-de-emprego
	40: Desenvolver um Observatório de empregabilidade e um Portal de Emprego que responda às necessidades do ISCAL, dos seus alunos e empregadores.							
	40a: Desenvolver um Observatório de Empregabilidade e um Portal de Emprego que responda às necessidades do ISCAL, dos seus alunos (n.º de medidas)				1	1	Atingiu	Acompanhamento da inserção no mercado de trabalho dos discentes (inquérito e apoio na gestão de carreiras). Acompanhamento da inserção no mercado de trabalho através de inquéritos lançados aos empregadores no âmbito do RQISCAL (formulário destinado a entidades empregadoras).
	40b: Desenvolver um Observatório de Empregabilidade e um Portal de Emprego que responda às necessidades do ISCAL, dos empregadores. (n.º de medidas)				1	1	Atingiu	
	48: Desenvolver anualmente um fórum empregabilidade com objetivo de aproximar os alunos dos empregadores de referência.				1	2	Superou	Jobshop organizada pela AEISCAL e à qual o ISCAL se associou e sessões de <i>softskills</i> para estudantes.
OE 5: Incrementar a relação com a sociedade								
OO 6: Incrementar a relação com a sociedade								
37: Envolver nas atividades do ISCAL profissionais com prestígio na comunidade empresarial, nomeadamente como oradores em conferências/seminários ou incentivando a implementação do conceito de professor visitante.				1	4	Superou	"KPMG no ISCAL"; "Seminário de Internacionalização - Santander Totta"; "Seminário de Internacionalização - LogiQstar"; "Seminário de Internacionalização - AGEPOR"	

41: Dinamizar a organização de conferências, seminários e debates que reforcem a notoriedade do ISCAL e simultaneamente possibilitem a exposição ao exterior das competências da Instituição.

1 11 Superou

"Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Consulta Pública e Aliança para os ODS"; "Seminário - Empreendedorismo, a escola como incubadora de ideias"; "Seminário - Banca de desenvolvimento. Banca de multilaterais financeiras e fundos. Nova tendência *blending*"; "Seminário - Resolução Alternativa de Litígios"; Seminário - Os desafios dos Novos Juristas"; "Seminário - Planus Atântico, um caso de sucesso"; "Seminário - Impostos versus Incentivos"; "Seminário - Empreendedorismo e casos de sucesso"; "Lançamento do Livro - Estudos de IVA III - pela professora Doutora Clotilde Celorico Palma"; "Conferência - Propriedade Intelectual e a Proteção de Dados Pessoais"; "Ciclo de seminários do curso de Gestão - A criação de valor na estratégia"; "Conferência - Os tribunais e a evolução do direito da família em Portugal nos últimos 50 anos"



No Eixo Estratégico **Relações Externas e Empregabilidade dos 2 objetivos apresentados, foram superados ou atingidos um total de 2** (que representam 100% do eixo).

Ao longo do ano de 2016 procurou-se redirecionar o trabalho desenvolvido **potenciando a gestão das ofertas de emprego** e alargando o âmbito de atuação do GRESP.

Assim, foram desenvolvidos os alicerces daquilo que se pretende vir a ser uma **plataforma de informação** que permitirá ao ISCAL **conhecer e interagir com os percursos dos seus *Alumni***, sendo certo que tal conhecimento permitirá ajustar e desenvolver a oferta formativa e simultaneamente **aproximar o ISCAL das entidades empregadoras de referência.**

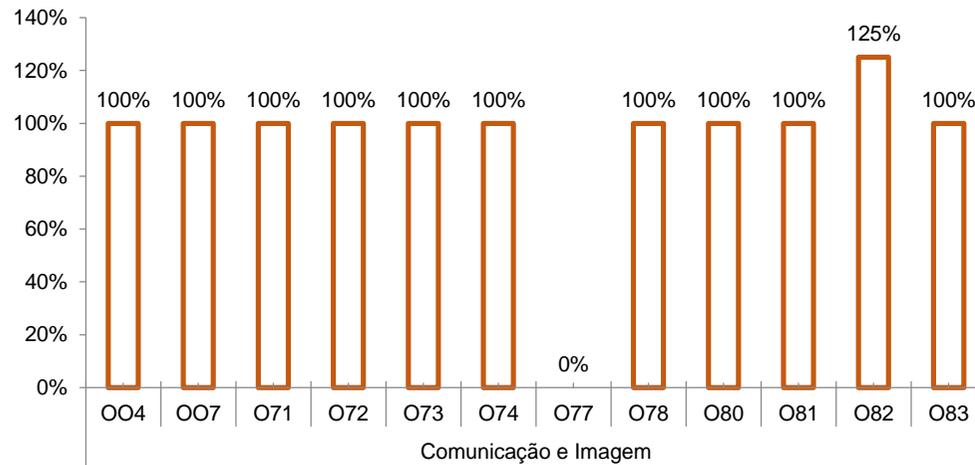


Eixo Estratégico Comunicação e Imagem

	Meta	Resultado	Classificação	Ações
OE 3: Promover a Internacionalização do ISCAL				
OO 4: Promover a participação em programas de cooperação internacional				
76: Desenvolver a promoção e a notoriedade da marca ISCAL junto do meio envolvente, nomeadamente através da alteração da estratégia no que se refere ao processo de captação de alunos e ao relacionamento com os parceiros institucionais.				
76a: Desenvolver a promoção e a notoriedade da marca ISCAL junto do meio envolvente, nomeadamente através da alteração da estratégia no que se refere ao processo de captação de alunos	1	1	Atingiu	Implementado um calendário de seminários, conferências, eventos e comunicado com a população académica e não académica, interna e externa, através da página web e <i>facebook</i> do ISCAL
76b: Desenvolver a promoção e a notoriedade da marca ISCAL junto do meio envolvente, nomeadamente através da alteração da estratégia no que se refere ao relacionamento com os parceiros institucionais	1	1	Atingiu	Implementado um calendário de seminários, conferências, eventos e comunicado com a população académica e não académica, interna e externa, através da página web e <i>facebook</i> do ISCAL
OE 4: Manutenção do equilíbrio financeiro				
OO 7: Apresentar uma taxa de crescimento acima do valor nacional				
76: Desenvolver a promoção e a notoriedade da marca ISCAL junto do meio envolvente, nomeadamente através da alteração da estratégia no que se refere ao processo de captação de alunos e ao relacionamento com os parceiros institucionais.				
76a: Desenvolver a promoção e a notoriedade da marca ISCAL junto do meio envolvente, nomeadamente através da alteração da estratégia no que se refere ao processo de captação de alunos	1	1	Atingiu	Implementado um calendário de seminários, conferências, eventos e comunicado com a população académica e não académica, interna e externa, através da página web e <i>facebook</i> do ISCAL
76b: Desenvolver a promoção e a notoriedade da marca ISCAL junto do meio envolvente, nomeadamente através da alteração da estratégia no que se refere ao relacionamento com os parceiros institucionais	1	1	Atingiu	Implementado um calendário de seminários, conferências, eventos e comunicado com a população académica e não académica, interna e externa, através da página web e <i>facebook</i> do ISCAL
	Meta	Resultado	Classificação	Ações
71: Elaborar um plano de comunicação integrado para o ISCAL que permita implementar, monitorizar e avaliar as atividades desenvolvidas.	1	1	Atingiu	Plano de comunicação elaborado pelo GRPCI
72: Renovar o website do ISCAL, aproveitando o crescimento que a comunicação e o marketing digital têm vindo a sofrer.	1	1	Atingiu	Desenvolvimento e alteração de conceito efetuado no atual <i>website</i> bem como estruturação do futuro <i>website</i>
73: Dinamizar e estruturar a política de comunicação interna e externa. (n.º de medidas)	1	1	Atingiu	Executado
74: Reforçar os canais internos de comunicação institucional. (n.º de medidas)	1	1	Atingiu	Executado
77: Desenvolvimento de um novo estacionamento para a Instituição	1	0	Não atingiu	Não executado
78: Desenvolvimento de uma nova sinalética para a Instituição	1	1	Atingiu	Nova sinalética informativa colocada em todo o edifício
80: Desenvolver um calendário de atividades e aumentar a visibilidade das mesmas adequando a estratégia de comunicação aos objetivos das mesmas.	1	1	Atingiu	Implementado um calendário de seminários, conferências, eventos e comunicado com a população académica e não académica, interna e externa, através da página web e <i>facebook</i> do ISCAL

81: Desenvolver estratégias de comunicação e suportes de comunicação por curso e uma imagem diferenciada para cada curso, sendo certo que quer a identidade gráfica, quer a identidade gráfica com a instituição como um todo será obrigatoriamente mantida.	1	1	Atingiu
82: Desenvolver um programa de promoção de personalidade de sucesso relacionadas com a instituição, permitindo assim o aumento da notoriedade da marca ISCAL.	1	2	Superou
83: Reestruturar os pacotes informativos que, sob forma impressa e no site do ISCAL, integrarão, em inglês e espanhol, informações gerais e necessárias para a divulgação da oferta formativa do ISCAL, potenciando nomeadamente os programas de mobilidade e as parcerias internacionais.	1	1	Atingiu

Produção de <i>flyers</i> , pacotes informativos, <i>merchandising</i> e vídeos institucionais direcionados para cada ciclo de estudos.
Vídeo, com <i>Alumni</i> de sucesso no <i>youtube</i> , conversações com antigos alunos no sentido da reativação da associação dos antigos a alunos
Folheto informativo em língua inglesa desenvolvida pelo IPL, com a participação do ISCAL.



No Eixo Estratégico Comunicação e Imagem dos **12 objetivos apresentados**, foram superados ou atingidos um total de **11** (que representam 92% do eixo).

Durante o ano foi feita uma **aposta clara na promoção junto de potenciais alunos**, de modo a que as taxas de colocação se mantenham nos 100%, mas as classificações dos últimos alunos colocados sofra um incremento.

O **desenvolvimento da notoriedade da marca ISCAL**, nomeadamente através dos meios digitais, foi também uma constante ao longo do ano.

Por último, mas não menos importante, a **gestão da comunicação interna e externa** foi outros dos aspetos aos quais o GRPCI devotou muitos dos seus esforços ao longo do ano.



Internacionalização



Assumindo-se a internacionalização como sendo um dos eixos de maior importância no contexto do ensino superior, o ISCAL no presente ano consolidou a sua presença em Cabo Verde e aumentou o seu nível de colaboração relativamente à oferta formativa do Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresariais (ISCEE). Assim, foi lançado o Mestrado em Fiscalidade e o Mestrado em Contabilidade e Gestão das Instituições Financeiras, em parceria entre ambas as instituições de ensino, que decorreu nas ilhas de São Vicente de Santiago.

No âmbito da parceria com o ISCEE foi ainda realizado em Cabo Verde o I Congresso Internacional de Cidadania e Educação Fiscal na Lusofonia que decorreu na Cidade da Praia.

No sentido de procurar novas parcerias foram tidas, ao longo do ano, diversas reuniões com entidades governamentais e não-governamentais de países como Moçambique, Angola, São Tomé e Príncipe, Macau e Brasil.

Outro dos vértices da internacionalização passa pelos programas de mobilidade, sendo que neste particular assume especial relevância os programas Erasmus+ e Leonardo Da Vinci, estando o ISCAL envolvido em ambos.

Assim, e de modo a aumentar a procura, quer *incoming*, quer *outgoing*, foram desenvolvidas conferências de sensibilização para a importância da participação em tais programas, foi a iniciativa *Welcome Day Erasmus*, bem como foi organizado um *workshop* intitulado “Erasmus na primeira pessoa” e ainda potenciada a participação do ISCAL na Semana Internacional do IPL.

Nos gráficos n.º 12, 13 e 14 pode verificar-se o número de estudantes, docentes e não docentes que apostaram na mobilidade como instrumento de aprendizagem, ao abrigo do programa Erasmus+.

Nº de parcerias ao abrigo do programa Erasmus+	33
Nº de docentes em programas de mobilidade (<i>Outgoing</i>)	3
Nº de docentes em programas de mobilidade (<i>Incoming</i>)	11
Nº de parcerias em programas de mobilidade de pessoal não docente	33

Estudantes em Mobilidade - 2015/2016

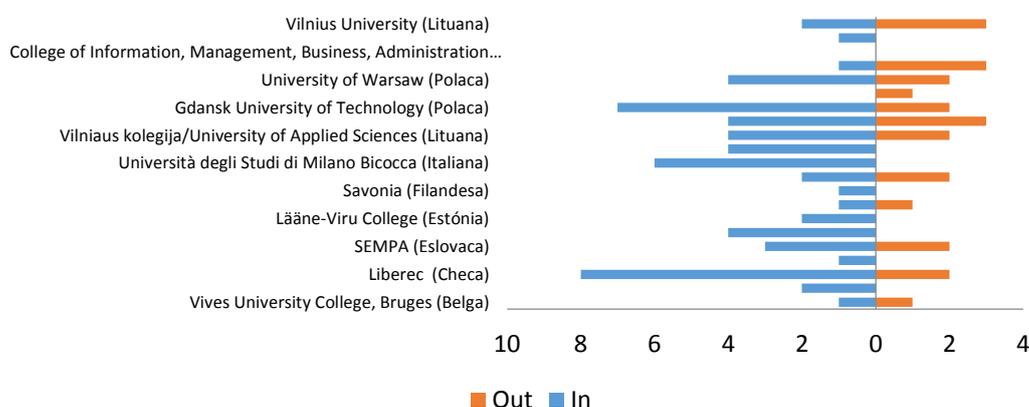


Gráfico 12 – Estudantes em mobilidade por IES estrangeira

Docentes em Mobilidade - 2015/2016

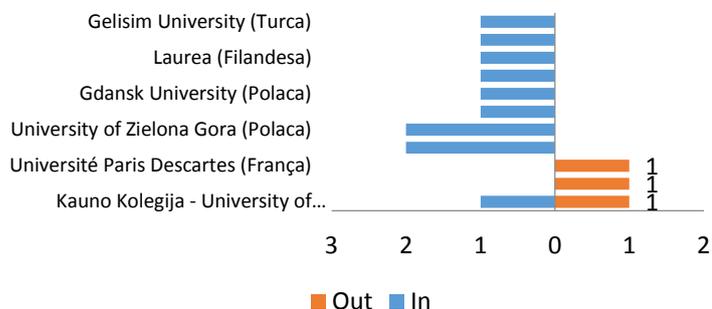


Gráfico 13 – Docentes em mobilidade por IES estrangeira

Não Docentes em Mobilidade - 2015/2016

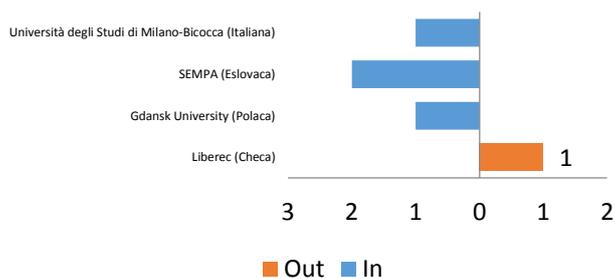


Gráfico 14 – Não Docentes em mobilidade por IES estrangeira

Lista de Parceiros

Instituições de Ensino Superior com as quais o ISCAL possui um Acordo Bilateral no âmbito do programa Erasmus+.

Alemanha

Hochschule für angewandte Wissenschaften Würzburg-Schweinfurt | Würzburg

Business School Berlin | Berlin

Bélgica

Vives University College | Bruges

Eslováquia

School of Economics and Management in Public Administration in Bratislava | Bratislava

Espanha

Universidad Politecnica de Cartagena | Múrcia

Universidad de Sevilla | Sevilla

Universidad de Valladolid | Valladolid

Estónia

Lääne-Viru College | Lääne-Viru

Finlândia

Central Ostrobothnia University of Applied Sciences | Kokkola

Laurea University of Applied Sciences | Espoo

Savonia University of Applied Sciences | Kuopio

Vaasan Ammattikorkeakoulu, University of Applied Sciences | Vaasa

Oulun ammattikorkeakoulu - Oulu University of Applied Sciences | Oulu

França

IUT Sénart Fontainebleau – UPEC | Paris

Université Paris Descartes | Paris

Holanda

The Hague University of Applied Sciences | Haia

Hungria

Budapest University of Technology and Economics | Budapest

Itália

Università degli Studi di Verona | Verona

Università degli Studi di Milano-Bicocca | Milão



Lituânia

University of Applied Sciences | Kaunas

Vilnius University of Applied Sciences | Vilnius

Vilnius University | Vilnius

Letónia

Ventspils University College | Ventspils

Polónia

University of Bielsko - Biala | Bielsko-Biala

University of Economy in Bydgoszcz | Bydgoszcz

Gdansk School of Banking | Gdansk

Gdansk University of Technology | Gdansk

University of Gdansk | Gdansk

University of Warsaw | Varsóvia

University of Zielona Góra | Zielona Góra

República Checa

Technical University of Liberec | Liberec

College of Information, Management, Business,
Administration and Law | Praga

Roménia

University of Constanta | Constança

*Nota: Embora na maioria das IES a língua de ensino para alunos Erasmus seja o inglês, nos casos assinalados com asterisco a língua utilizada é a língua oficial do país.

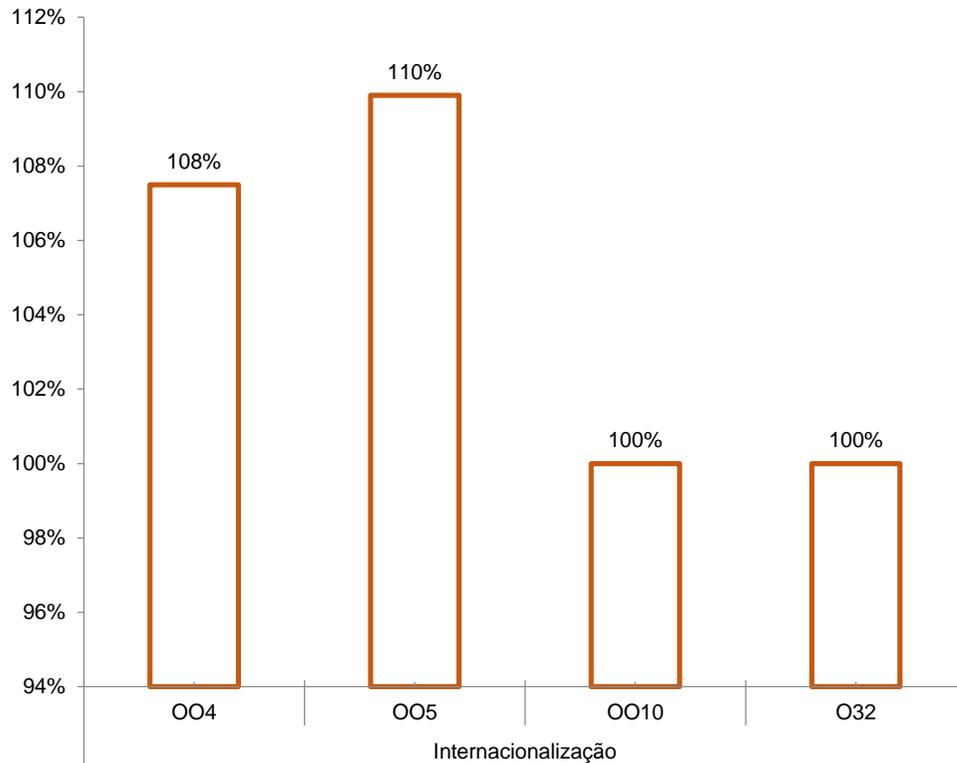


Eixo Estratégico Internacionalização

	Meta	Resultado	Classificação	Ações
OE 3: Promover a Internacionalização do ISCAL				
OO 4: Promover a participação em programas de cooperação internacional				
24: Ampliar os programas de cooperação já existentes com Cabo Verde, procurando estendê-los a outros países de espaço lusófono.				
24a: Ampliar os programas de cooperação já existentes com Cabo Verde, procurando estendê-los a outros países do espaço lusófono.	1	1	Atingiu	Um Protocolo celebrado em 2016 - Mestrado em Fiscalidade, em Cabo Verde (ISCEE) e preparação do Mestrado em Gestão das Instituições Financeiras que entrou em vigor em janeiro 2017. Manutenção do Mestrado em Auditoria em Cabo Verde com o ISCEE e abertura dos acima referidos. Para além disso iniciaram-se conversações tendo em vista a abertura de um Mestrado em Moçambique.
24b: Manutenção dos programas de cooperação já existentes com Cabo Verde, procurando estendê-los a outros países de espaço lusófono.	1	1	Atingiu	
26: Desenvolver acordos bilaterais com instituições de ensino superior estrangeiras que permitam processos de mobilidade e cooperação.	5%	14%	Superou	Listagem parcerias publicadas no <i>site</i> do ISCAL.
OO 5: Incrementar a mobilidade internacional de colaboradores e estudantes				
25: Intensificar a aposta de intercâmbio de docentes, discentes e funcionários não docentes, ao abrigo de programas de mobilidade.				
25a: N.º de medidas promovidas para Incrementar o intercâmbio de Docentes	1	1	Atingiu	Aprovado pelo Conselho de Representantes um regulamento de mobilidade em consonância com o do IPL. Existiu em comparação com o ano de 2015, um aumento de 14% nos acordos bilaterais estabelecidos no curso do ano de 2016 no âmbito do programa Erasmus. Foi aprovado pelo Conselho de Representantes um regulamento de mobilidade em consonância com o do IPL. Desenvolvimento de ações específicas, no ISCAL, no âmbito da semana Internacional e 4 ações realizadas com o GRIMA-IPL - 2 sessões de esclarecimento para <i>outgoing</i> e 2 sessões de boas vindas e esclarecimento para <i>incoming</i>).
25b: Incrementar o intercâmbio de Discentes desenvolvendo novos acordos bilaterais	5%	14%	Superou	
25c: N.º de medidas promovidas para Incrementar o intercâmbio de Funcionário não docentes	1	1	Atingiu	
31: Promover uma divulgação mais ampla de oportunidades de mobilidade e criar condições para a execução dos programas	4	4	Atingiu	Semana internacional e aprovação em Conselho de Representantes do regulamento de mobilidade académica no âmbito do Erasmus.
35: Promover atitudes favoráveis à mobilidade e à internacionalização, aprofundando o debate sobre as questões relativas ao reconhecimento académico e participando em iniciativas como as semanas internacionais e outros eventos que permitem a vivência de experiências internacionais por parte da comunidade Iscalina.	1	2	Superou	

OE 6: Reforçar o Sistema de Garantia da Qualidade em todas a unidades orgânicas			
OO 10: Melhorar a qualidade do serviço prestado			
30: Promover um inquérito pedagógico junto dos alunos Erasmus no final do semestre, à semelhança do que acontece para os alunos nacionais.	1	1	Atingiu
	Meta	Resultado	Classificação
32: Aplicação das regras transversais a todo o ISCAL, relativamente aos <i>learning agreements</i> do programa Erasmus+, bem como o Regulamento de Mobilidade Internacional do Instituto Politécnico de Lisboa.	1	1	Atingiu

Ações
Relatórios do Conselho Pedagógico e da Qualidade.
Foi aprovado pelo Conselho de Representantes um regulamento de mobilidade em consonância com o do IPL.



No Eixo Estratégico Internacionalização **dos 4 objetivos apresentados, foram superados ou atingidos um total de 4** (que representam 100% do eixo).

O reforço da parceria com o ISCEE - Cabo Verde, a par dos trabalhos preparatórios e/ou exploratórios com vista a replicá-la com outros parceiros, foi um dos aspetos a assinalar no ano de 2016, bem como o aproveitamento do Programa Erasmus+ para o desenvolvimento de ciclos de estudos conjuntos num futuro próximo, através das suas *key actions*.

Outro aspeto relevante decorre das alterações introduzidas na gestão e regulamentos associados aos programas de mobilidade, facto que conduziu a um aumento do número de candidatos em cerca de 50% e que se crê permitirá aumentar substancialmente os fluxos de mobilidade (*outgoing*) num futuro próximo.

Com relação à atratividade de estudantes ao abrigo do programa Erasmus+, o ISCAL continua a tendência ascensional que se verifica desde o ano letivo 2014/2015 e que se espera sofra também um crescimento ainda mais significativo nos próximos anos letivos.



Organização e Gestão



Organização e funcionamento institucional

O ISCAL é uma unidade orgânica do IPL que detém autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural e administrativa, orientado para a criação, transmissão e difusão do conhecimento, da cultura, da ciência e tecnologia, e do saber de natureza profissional, numa perspetiva de melhoria contínua da qualidade e promoção das condições para um exercício profissional relevante e pertinente por parte dos seus diplomados, altamente qualificados.

De acordo com os seus estatutos, o ISCAL funciona segundo um modelo matricial.

O ISCAL apoia-se na seguinte estrutura interna e de gestão (organograma em anexo – anexo I)

Órgãos de Governo

Conselho de Representantes: órgão representativo da comunidade de docentes, investigadores, estudantes e pessoal não docente, bem como o órgão de supervisão dos atos do Presidente e do Conselho Pedagógico. É composto por 15 membros do ISCAL: 9 representantes do pessoal docente e investigadores, 4 representantes dos estudantes e 2 representantes do pessoal não docente.

Presidente do ISCAL: órgão superior de governo, de representação externa da instituição e de condução da política da instituição. Tem poder para nomear, para o coadjuvar, 2 Vice-Presidentes.

Conselho Técnico-Científico: tem como função assegurar a gestão científica e técnica do ISCAL, nos domínios do ensino, da investigação, da extensão cultural e da qualidade dos serviços prestados à comunidade. É composto por 25 membros eleitos.

Conselho Pedagógico: tem como função assegurar a coordenação e supervisão da qualidade pedagógica do ensino no ISCAL e é constituído por 10 membros, sendo igual o número de representantes dos docentes e dos estudantes.

Organização Científica:

O ISCAL organiza-se em 5 áreas, 11 subáreas e 4 secções autónomas.

Organização administrativa:

Diretor de Serviços, com competências para a gestão corrente da instituição e a coordenação dos serviços sob direção do Presidente do ISCAL.

Divisões, Serviços e Unidades de Apoio, o ISCAL dispõe de 2 divisões, 1 serviço de apoio e 4 gabinetes, sendo que estes dependem diretamente do Presidente, enquanto as divisões e o serviço de apoio estão sob a coordenação do Diretor de Serviços. De acordo com as necessidades do ISCAL, podem ser criadas ou extintas divisões, serviços ou gabinetes de apoio técnico.

Além das referências acima efetuadas importa ainda salientar em termos organizacionais a importância das Direções de Curso no desenvolvimento da missão da instituição, bem como no fomento das atividades que lhes estão subjacentes



Avaliação e Gestão da Qualidade

Tendo por referência o Sistema Interno de Garantia da Qualidade do IPL (SIGQ – IPL), e respetivo Regulamento da Qualidade, o Sistema de Interno de Garantia da Qualidade do ISCAL (SIGQ – ISCAL) foi delineado de acordo com os objetivos, metas e política de qualidade ali estabelecidos.

O Gabinete de Qualidade e Planeamento (GQP) do ISCAL é o responsável pela aplicação, recolha e monitorização dos instrumentos previstos no citado Regulamento, atendendo aos prazos determinados no calendário, do qual é dado conhecimento, no cumprimento dos momentos de recolha de informação estabelecidos. A estrutura do GQP contempla um coordenador e dois colaboradores e desenvolve as competências previstas no Regulamento da Qualidade do ISCAL, entre as quais:

- “a) Disseminação da informação relevante pelos agentes dos processos no ISCAL;
- b) Concretização dos mecanismos de avaliação estabelecidos pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) e pelo IPL;
- c) Função de *compliance* em matéria de Qualidade, sustentando e gerindo o Sistema Interno de Gestão da Qualidade Pedagógica e de Prestação de Serviço do ISCAL (SIGQP). “

O SIGQ-ISCAL é ainda apoiado por um Conselho Consultivo da Qualidade (CCQ), com funções consultivas, composto pelos Presidentes dos órgãos do ISCAL, por um representante dos funcionários não docentes e por um discente.

O objetivo primordial das atividades do GQP é o de atuar em conformidade com os referenciais existentes para a implementação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade no ISCAL, nomeadamente, desenvolver iniciativas para reforçar e consolidar estratégias no domínio da Qualidade, com vista à implementação da política de Qualidade definida, perspetivando sempre a melhoria contínua.



Recursos

Infraestruturas, Instalações e Equipamentos

Infraestruturas informáticas e de comunicação

O Gabinete de Informática é responsável pela conceção e manutenção do sistema de informação do ISCAL, compreendendo todos os serviços informáticos, os sistemas de informação sectoriais, a infraestrutura de computação e a infraestrutura de redes e comunicações.

Compete ao Gabinete de Informática disponibilizar serviços e equipamentos informáticos e de multimédia de apoio ao ensino e à investigação, apoiar e formar os seus utilizadores e criar condições técnicas para o aumento contínuo da qualidade do ensino e da investigação de forma alinhada com as orientações da instituição.

Dentro do *software* que compete ao Gabinete de Informática gerir e dar apoio, enumeram-se os disponibilizados aos docentes e estudantes:

- Sistema Operativo: *Windows 7*
- *Microsoft Office 2013*
- *CriYtall Ball*
- *SPSS v. 23*
- *Eviews 9*
- *Primavera*
- *WinQSB 2.0*
- *ProjectLibre*
- *Marketplace - Live: Extended International Corporate Management*
- *Marketplace - Live: Integrated Business Management*
- *Marketplace - Live: Supply Chain and Channel Management*

Foi ainda desenvolvida pela subárea de Sistemas de Informação a aplicação *Moodle Mobile*, que permite aos estudantes uma maior interação com a plataforma de *e-learning* disponibilizada.

Encontra-se também em fase de teste uma nova versão da plataforma *moodle*, com vista a garantir uma maior integração com os sistemas de gestão académica, procurando assim garantir uma maior eficiência e eficácia dos processos.

Infraestruturas, instalações e equipamentos

O ano de 2016 marcou definitivamente o projeto do novo edifício, que culminaram na certeza de que o projeto de arquitetura será entregue no primeiro semestre do ano de 2017 e que este irá ao encontro aos desígnios impostos pela Direção-Geral do Ensino Superior.

Após diversos estágios que este processo sofreu, é agora possível afirmar que o projeto do novo edifício será uma realidade e será brevemente submetido às diversas entidades, cujo aval é necessário, para prosseguir com o processo de construção do novo edifício do ISCAL.

A par deste processo, o ISCAL realizou diversos trabalhos de beneficiação e requalificação das instalações, com maior impacto na Divisão Académica e nas acessibilidades, bem como foram planeadas obras urgentes a realizar em 2017.



Recursos Humanos

O ISCAL em 2016 contabilizou um total de 175 funcionários, Docentes e Não Docentes. (ver Quadro Recursos Humanos em Anexo III)

Conforme se pode verificar no Anexo III, sobre execução dos recursos humanos (80% taxa de utilização de Recursos Humanos), pode-se evidenciar a existência de uma gestão contida e responsável, tendo sido possível apresentar em conformidade com o planeado, uma eficiente utilização dos recursos humanos.

Pessoal Docente

Em 2016 o ISCAL tinha 196 docentes de carreira e 141,3 docentes ETI's, em efetividade de funções (gráficos n.º 15, 20, 21 e 22)

A maioria dos docentes do ISCAL são professores Assistentes Convidados (gráfico n.º 20).

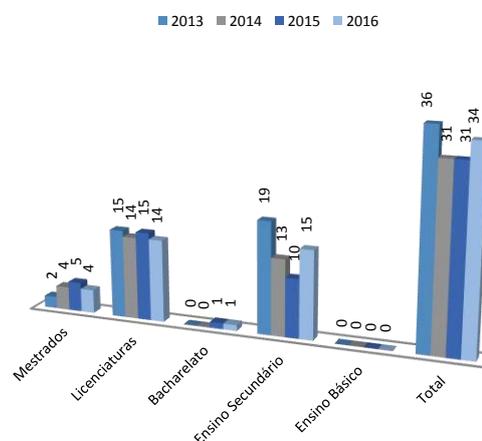
Do total dos docentes 47 são doutorados (Gráfico n.º 18)), 82 são mestres e 57 licenciados.

Assistiu-se em 2016 a uma retoma dos procedimentos concursais com o objetivo de prover os lugares no mapa, procedimentos esses que se pretendem manter a uma cadência constante, de modo a garantir a estabilização do mapa de pessoal docente do ISCAL.

Pessoal Não Docente

Em 31 de dezembro de 2016, o ISCAL tinha 34 funcionários não docentes, dos quais 44% são da carreira técnica superior. (Gráfico n.º 16 e n.º 17).

Habilitações Académicas do Pessoal Não Docente



Recursos Financeiros

A dotação de Orçamento do Estado (OE) total do ISCAL em 2016, incluindo reforços, cifrou-se em 7.790.527,00€. (gráfico n.º 23 ao gráfico n.º 28 e tabela n.º 5, 6 e 7)



Pessoal Docente

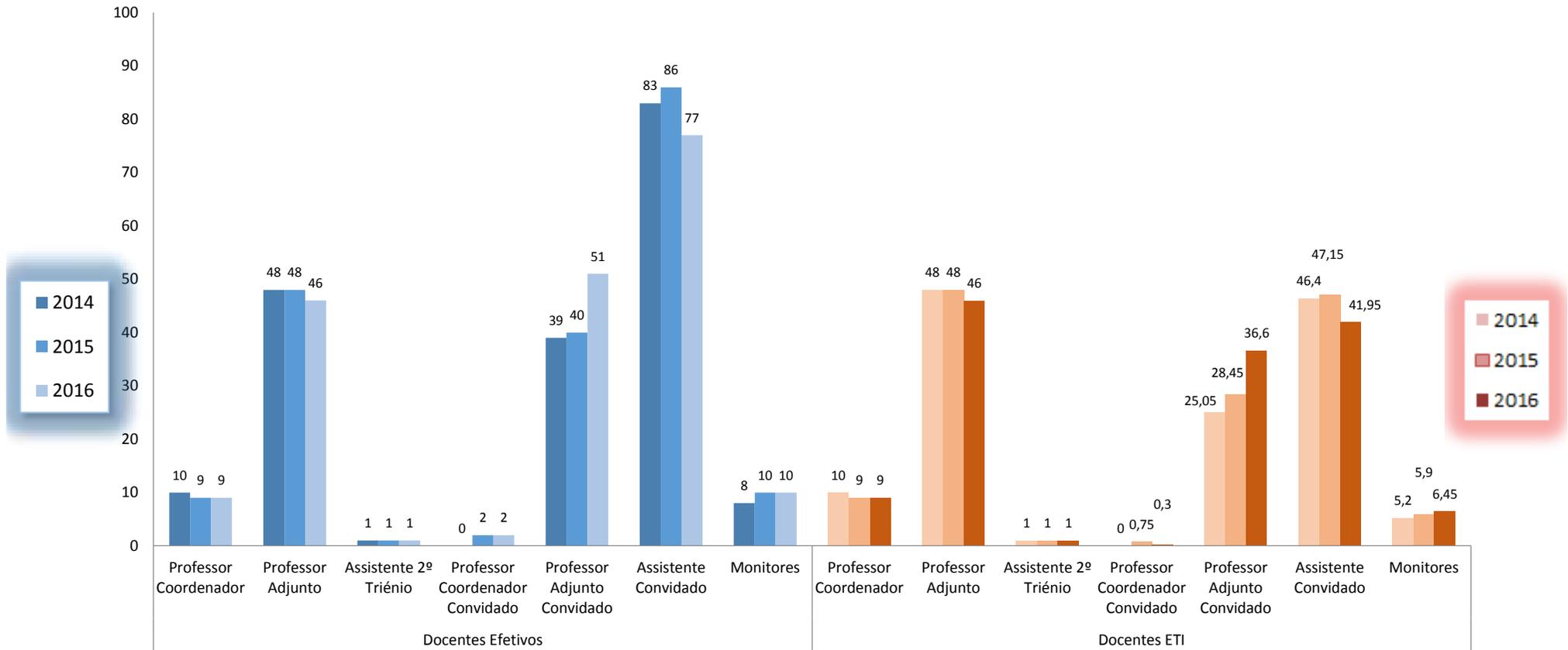


Gráfico 15 – Evolução do Nº de Docentes por categoria profissional

Pessoal Não Docente

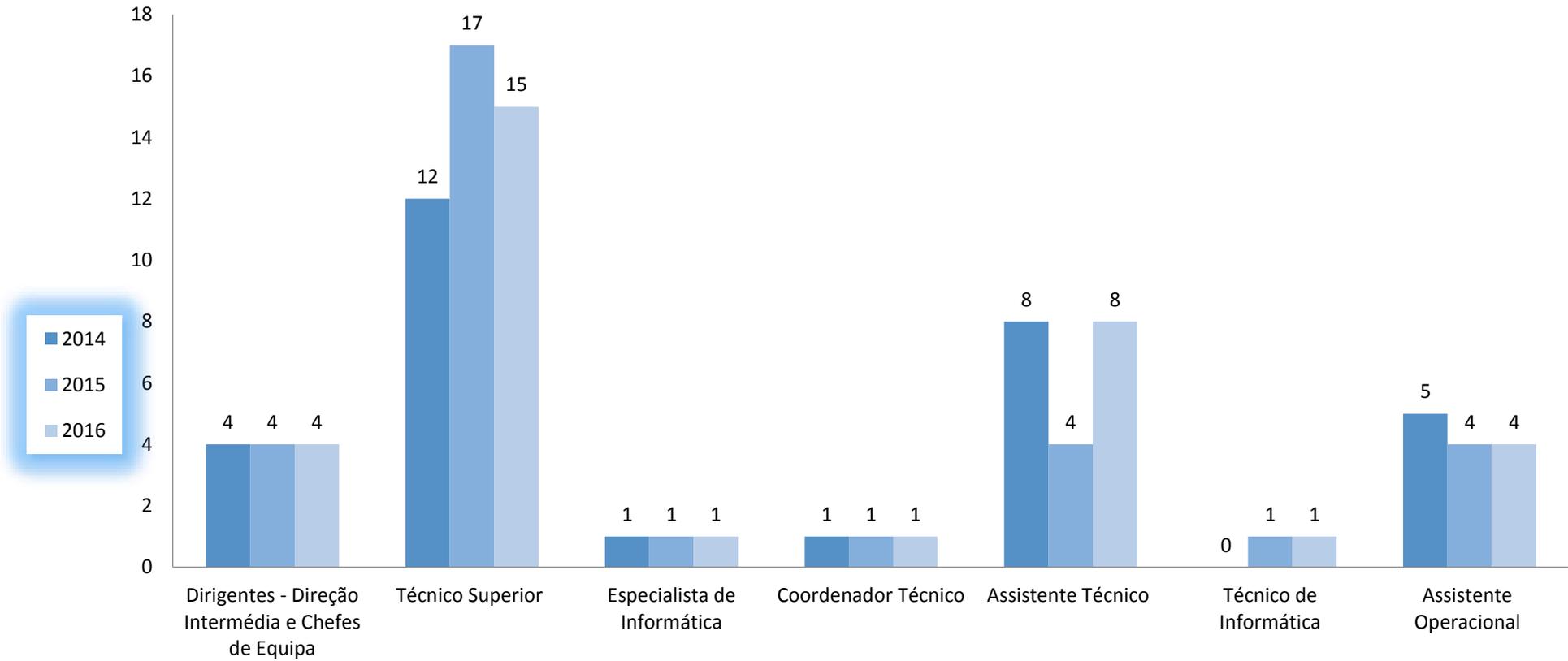


Gráfico 16 – Evolução do Nº de colaboradores Não Docentes por categoria

Pessoal Não Docente por Carreira

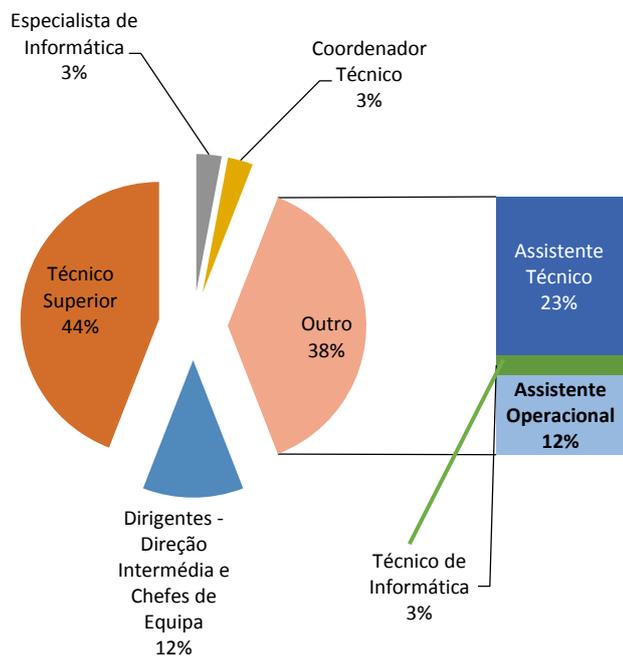
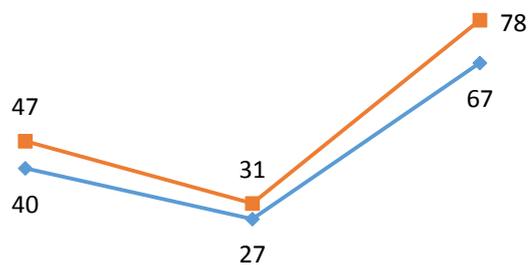


Gráfico 17 - Pessoal não Docente por Carreira

N.º de docentes com os graus Doutor e/ou título de Especialista



Professores Doutorados Professores Especialistas Total

◆ 2014/2015 ◆ 2015/2016

Gráfico 19 – N.º de Doutorados e Especialistas

Total Docentes

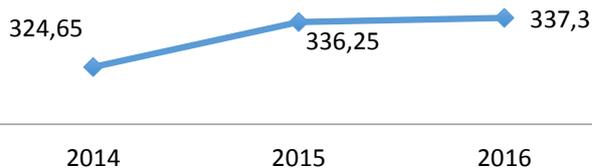


Gráfico 20 - N.º Total Docentes

Habilitações Académicas do Pessoal Docente

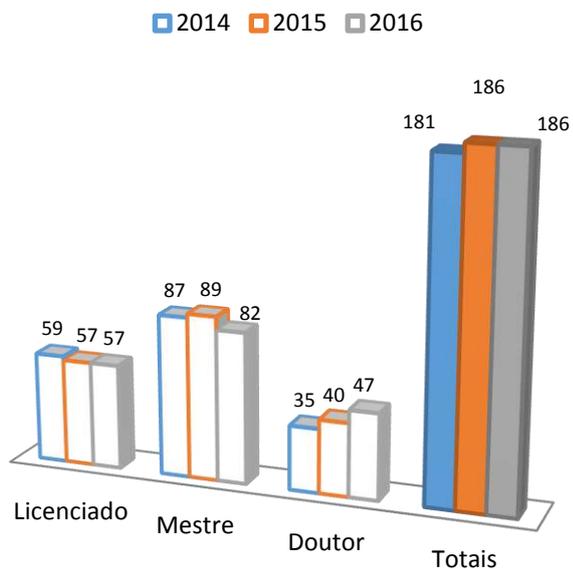


Gráfico 18 - Habilitações Académicas do Pessoal Docente

Docentes Efetivos

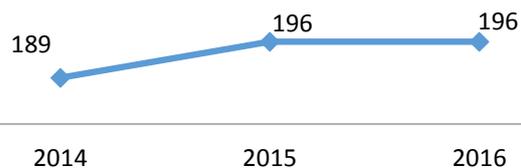


Gráfico 21 - N.º de Docentes Efetivos

Docentes ETI

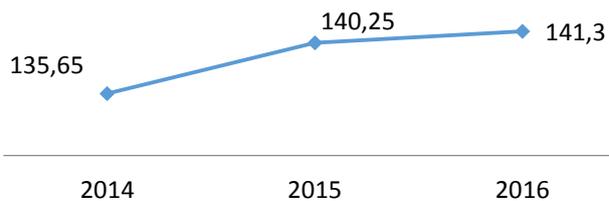


Gráfico 22 - N.º de Docentes ETI

Execução Orçamental da Despesa de 2016



Gráfico 23 - Execução Orçamento de Estado por fonte de financiamento 310 (em €)

Execução Orçamental da Despesa de 2016

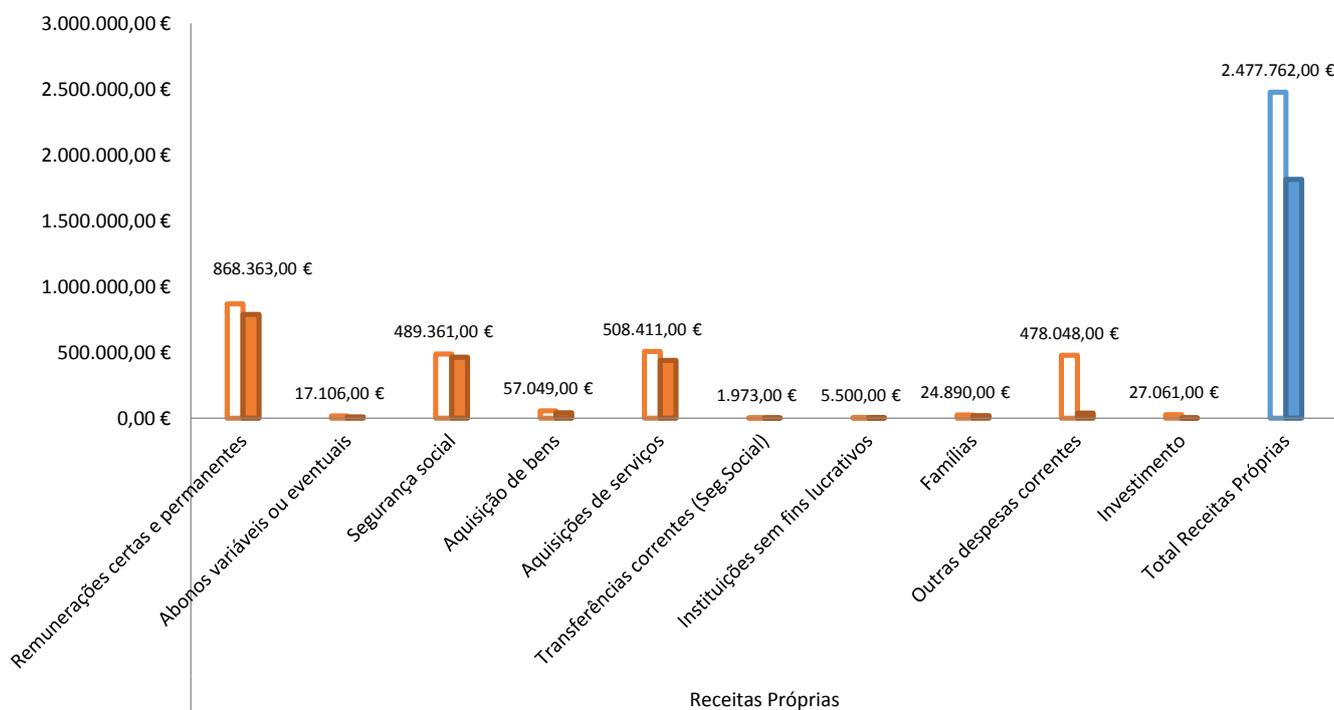


Gráfico 24 - Execução Orçamento de Estado por fonte de financiamento 510 (em €)

Execução Orçamental da Despesa de 2016

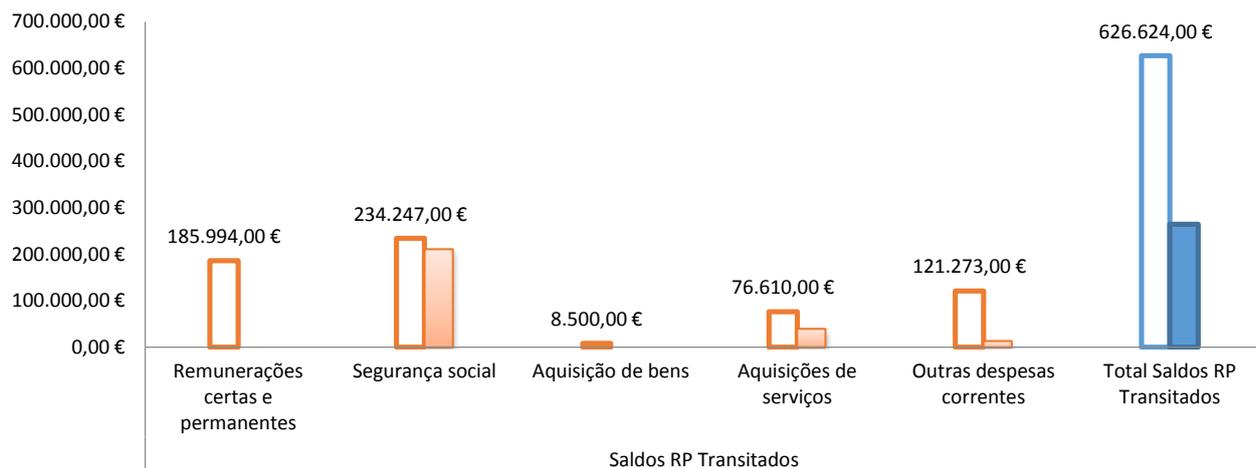


Gráfico 25 - Execução Orçamento de Estado – Saldos RP Transitados (em €)

Execução Orçamental da Despesa de 2016

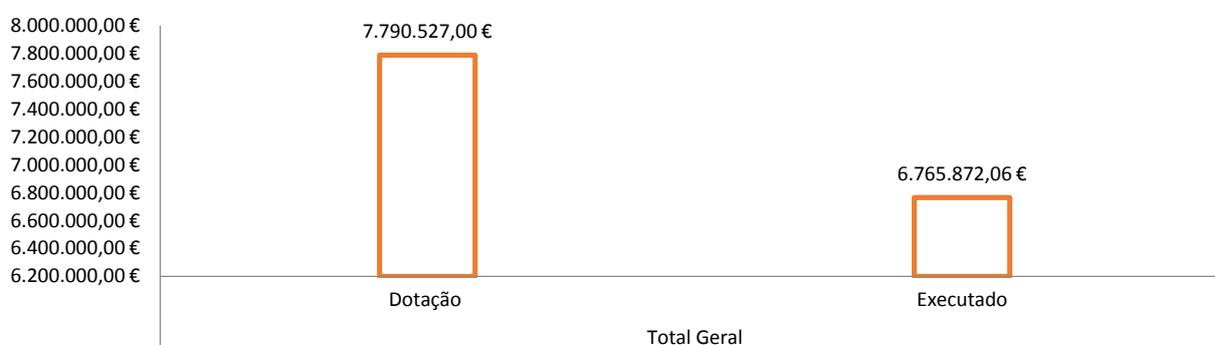


Gráfico 26 - Execução Orçamental global da Despesa (em €)

Execução Orçamental da Despesa de 2016	Fonte Financiamento	Descrição da Rubrica	Dotação	Executado
	Orçamento de Estado		Remunerações certas e permanentes	4.137.925,00 €
		Abonos variáveis ou eventuais	3.523,00 €	3.479,51 €
		Segurança social	544.693,00 €	544.082,88 €
		Aquisições de serviços	0,00 €	0,00 €
		Outras despesas correntes	0,00 €	0,00 €
		Total Orçamento Estado	4.686.141,00 €	4.685.461,20 €
Receitas Próprias		Remunerações certas e permanentes	868.363,00 €	789.792,98 €
		Abonos variáveis ou eventuais	17.106,00 €	9.570,82 €
		Segurança social	489.361,00 €	464.195,74 €
		Aquisição de bens	57.049,00 €	41.444,91 €
		Aquisições de serviços	508.411,00 €	438.851,70 €
		Transferências correntes (Seg. Social)	1.973,00 €	1.971,36 €
		Instituições sem fins lucrativos	5.500,00 €	5.200,00 €
		Famílias	24.890,00 €	20.800,45 €
		Outras despesas correntes	478.048,00 €	40.138,06 €
		Investimento	27.061,00 €	4.254,48 €
	Total Receitas Próprias	2.477.762,00 €	1.816.220,50 €	
Saldos RP Transitados		Remunerações certas e permanentes	185.994,00 €	0,00 €
		Segurança social	234.247,00 €	210.949,85 €
		Aquisição de bens	8.500,00 €	0,00 €
		Aquisições de serviços	76.610,00 €	39.741,94 €
		Outras despesas correntes	121.273,00 €	13.498,57 €
		Total Saldos RP Transitados	626.624,00 €	264.190,36 €
Total Geral			7.790.527,00 €	6.765.872,06 €

Tabela 4 - Execução Orçamental Despesa (em €)

Execução Orçamental da Receita de 2016

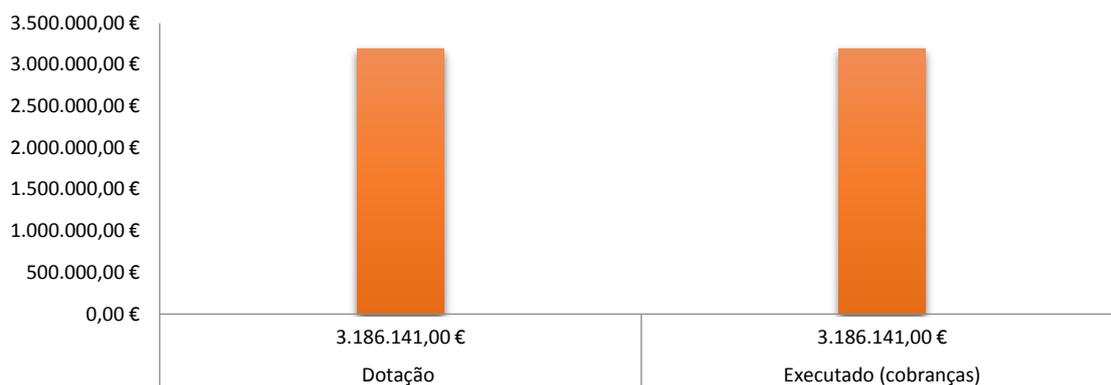


Gráfico 27 - Execução Receitas (Orçamento Estado) (em €)

Execução Orçamental da Receita de 2016

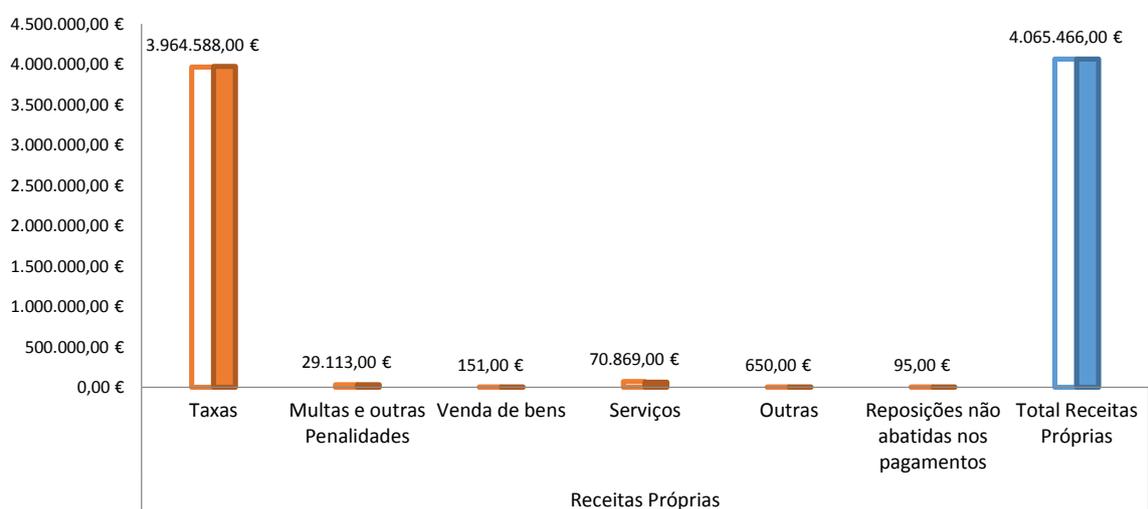


Gráfico 28 - Execução Orçamental (Receitas Próprias) (em €)

Execução Orçamental da Receita	Fonte Financiamento	Descrição da Rubrica	Dotação	Executado (cobranças)
	Orçamento Estado		Administração central/Estado	3.186.141,00 €
		Total Orçamento Estado	3.186.141,00 €	3.186.141,00 €
Receitas Próprias		Taxas	3.964.588,00 €	3.973.588,79 €
		Multas e outras Penalidades	29.113,00 €	30.464,45 €
		Venda de bens	151,00 €	120,08 €
		Serviços	70.869,00 €	60.949,23 €
		Outras	650,00 €	649,31 €
		Reposições não abatidas nos pagamentos	95,00 €	94,98 €
		Total Receitas Próprias	4.065.466,00 €	4.065.866,84 €
Saldos de RP transitados		Saldo Orçamental	626.624,00 €	0,00 €
		Total Saldos RP Transitados	626.624,00 €	0,00 €
Total Receitas Próprias			7.878.231,00 €	7.252.007,84 €

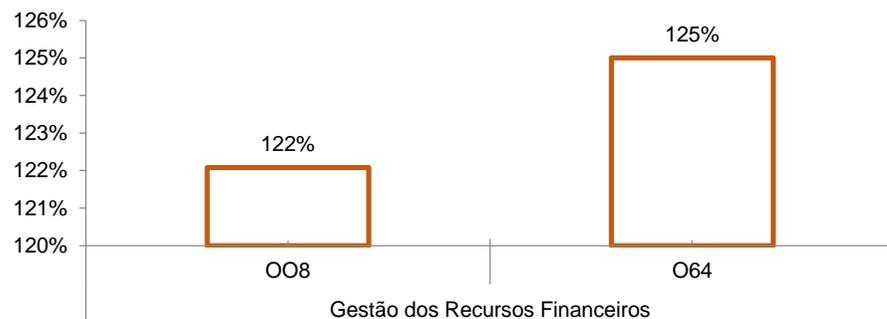
Tabela 5 – Receita (em €)

Dotação por Fonte de Financiamento	Fonte Financiamento	Dotação	Executado	
			Valor	%
	311	4.686.141,00 €	4.685.461,20 €	100%
	510	2.477.762,00 €	1.816.220,50 €	73%
	520	626.624,00 €	264.190,36 €	42%
	TOTAL	7.790.527,00 €	6.765.872,06 €	87%

Tabela 6 - Fontes de Financiamento (em €)

Eixo Estratégico Gestão dos Recursos Financeiros

	Meta	Resultado	Classificação	Ações
OE 4: Manutenção do equilíbrio financeiro				
OO 8: Aumentar a cobertura da percentagem de Receitas Próprias no orçamento de funcionamento				
66: Manter e procurar reforçar o número de alunos, nomeadamente no que se refere ao segundo ciclo e a formação não conferente de grau, conduzindo também a um aumento das receitas próprias.				
66a: Manter e procurar reforçar o número de alunos, nomeadamente no que se refere ao 2º ciclo, conduzindo também a um aumento das receitas própria	1%	7%	Superou	<p>Aumento de 7% no número de alunos de 2º ciclo entre 2015/2016 e 2016/2017, o que equivale a 20 novos alunos que se candidataram a frequência de mestrados no ISCAL.</p> <p>Formação em Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) com 194 inscritos, Pós-graduação em Contabilidade e Gestão Pública e Pós-graduação em <i>Facility Management</i>.</p> <p>Continuaram os esforços iniciados em 2015 na recuperação da dívida de propinas, bem como foi alterada a tabela de emolumentos referentes ao arrendamento de espaços no sentido de a mesma se aproximar mais da realidade do mercado onde nos inserimos.</p>
66b: Manter e procurar reforçar o número de ofertas, nomeadamente no que se refere à Formação não conferente de grau, conduzindo também a um aumento das receitas própria	1	2	Superou	
66c: Promover a criação de novas fontes de receitas próprias, nomeadamente pela participação em projetos financiados	1	2	Superou	
	Meta	Resultado	Classificação	Ações
64: N.º de medidas para assegurar uma eficiente gestão financeira, baseada na afetação criteriosa dos recursos.	2	4	Superou	<p>Continuaram os esforços iniciados em 2015 na recuperação da dívida de propinas, bem como foi alterada a tabela de emolumentos referentes ao arrendamento de espaços no sentido de a mesma se aproximar mais da realidade do mercado onde nos inserimos.</p> <p>Continuou a pugnar-se por uma gestão eficiente do mapa de pessoal, tendo afetado a integralidade do corpo docente à carga letiva máxima contratada, igualmente ao nível do corpo não docente, fazendo uma gestão criteriosa dos recursos e do potencial dos seus colaboradores mantendo-se os níveis de ocupação do mapa de pessoal de anos anteriores.</p>



No Eixo Estratégico Gestão dos Recursos Financeiros **dos 2 objetivos apresentados, foram superados ou atingidos um total de 2** (que representam 100% do eixo).

Eixo Estratégico Organização

		Meta	Resultado	Classificação	Ações
Organização	OE 6: Reforçar o Sistema de Garantia da Qualidade em todas a unidades orgânicas				
	OO 09: Manutenção da Acreditação do Sistema de Garantia da Qualidade do IPL junto da Agência A3ES				
	53: Monitorizar a implementação plena do Sistema Interno de Garantia de Qualidade e os processos de acreditação dos ciclos de estudos.	6	6	Atingiu	Inquéritos realizados no âmbito do SIGQ (06 Inq.).
	OO 10: Melhorar a qualidade do serviço prestado				
	50: Assegurar o desenvolvimento humano através da promoção da satisfação dos recursos humanos e do sentido de pertença à instituição promovendo uma cultura assente no mérito.				
	50a: Incrementar o envolvimento dos colaboradores e incentivar a apresentação de propostas de melhoria para o serviço	1	1	Atingiu	SIADAP 3 - Apresentação de propostas de melhorias para o serviço constava como um objetivo transversal.
	50b: Realização de Inquéritos.	2	2	Atingiu	Inquéritos realizados no âmbito do SIGQ (02 Inq. = Docs + nDocs).
	52: Monitorizar e aumentar a qualidade dos serviços prestados.				
	52a: Reduzir o número de reclamações	30%	0%	Não atingiu	No ano 2015 existiram 7 reclamações e no ano de 2016 contabilizaram-se 12, sendo que a maioria das mesmas se devem ao processo de recuperação de dívidas vencidas.
	52b: Ações de Formação	1	1	Atingiu	No plano de formação do ISCAL encontravam-se programadas ações de formação na área da qualidade, tendo sido uma realizada com sucesso. Dados fornecidos pelo Serviço de Recursos Humanos.
52c: Realização de Inquéritos	6	6	Atingiu	Inquéritos realizados no âmbito do SIGQ (06 Inq.).	
		Meta	Resultado	Classificação	Ações
51: Potenciar o desenvolvimento de competências dos recursos humanos, numa perspetiva da formação ao longo da vida.	1	1	Atingiu	Plano de Formação executado no ano de 2016 com uma dotação inicial de 4.581,91 euros para um total de 26 ações de formação planeadas, apresentar uma taxa de realização de 46%, correspondendo a 12 ações de formação realizadas com sucesso (dados Recursos Humanos).	
54: Aumentar o número de colaboradores não docentes.	5%	6%	Superou	O total de funcionários não docentes teve um aumento de 6% (2 elementos) em comparação com o ano de 2015 (2015 - 32; 2016 - 34).	
55: Implementar e potenciar soluções que permitam a captação de recursos humanos, nomeadamente através do MESISCAL e de parcerias com instituições de referência nas áreas em questão.	1	2	Superou	Dois alunos ficaram associados a um projeto na biblioteca, através do MESISCAL.	

56: Estruturar e tipificar as atividades relacionadas com o início dos períodos letivos. (n.º de medidas e ações executadas)	1	3	Superou
57: Elaborar e implementar e/ou elaborar e propor a aprovação de um regulamento de gestão dos espaços.	1	1	Atingiu
58: Elaborar e implementar e/ou elaborar e propor a aprovação de um regulamento de estudante a tempo parcial.	1	1	Atingiu
59: Elaborar cronogramas das atividades-chave no contexto do desenvolvimento da missão do ISCAL. (N.º de medidas facilitadoras para a elaboração de cronogramas das atividades chave no contexto do desenvolvimento da missão do ISCAL)	1	2	Superou
62: Desmaterializar os procedimentos administrativos - Por via da elaboração da arquitetura e proposta de implementação de um sistema de gestão documental.	1	1	Atingiu
63: Automatizar os processos de obtenção dos dados quantitativos necessários para a satisfação de solicitações de informação, quer internas e quer externas.	1	1	Atingiu

Na continuidade do que foi implementado em 2015/2016, em 2016/2017 foram planificadas as ações e as pessoas a envolver no projeto de arranque do novo ano letivo, tendo sido elaborada infografias no sentido de facilitar o processo de matrícula pelos alunos. Igualmente foram desenvolvidas apresentações à comunidade académica, presenciais e escritas no sentido de facilitar a integração dos novos discentes.

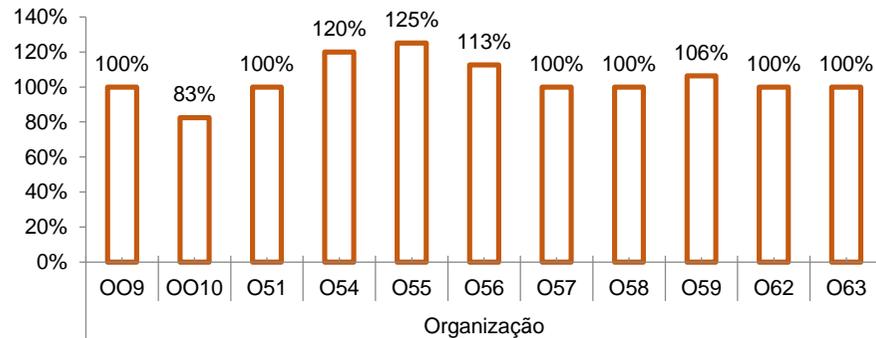
Foi alterada a tabela de emolumentos referentes ao arrendamento de espaços no sentido de a mesma se aproximar mais da realidade do mercado onde nos inserimos.

https://www.iscal.ipl.pt/images/PDF/Regulamentos/RegulamentoCandidaturaFrequenciaUCIsoladas_EstudantesRegimeTempoParcialIPL.pdf

No sentido de sistematizar as atividades principais e os *timings* para a realização das mesmas foram implementadas em 2016 práticas de reuniões semanais entre a presidência e a diretora de serviços e reuniões mensais com os coordenadores e representantes do gabinete de mestrados e da biblioteca.

Apresentado estudo de implementação de um sistema de Gestão Documental pelo Serviço de Recursos Humanos.

Foi implementado um *dashborad* para controlar a massa salarial, com a finalidade de se conseguir dar resposta a tempo às solicitações sobre a matéria ao IPL a nível externo e otimizada a aplicação *comquest* para obtenção de dados por inquérito entre outros.



No Eixo Estratégico Organização dos 11 objetivos apresentados, foram superados ou atingidos um total de 10 (que representam 91% do eixo).

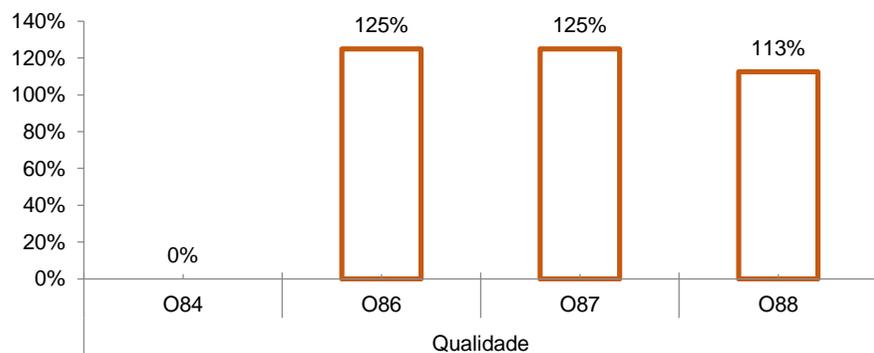
O objetivo não atingido decorre do processo de recuperação de dívida vencida que implica processos de cobrança que naturalmente originam reclamações.

Em termos organizacionais o ISCAL continua o processo de reorganização e automatização de processos, sendo que se espera colher frutos deste processo já no próximo ano.



Eixo Estratégico Qualidade

Qualidade		Meta	Resultado	Classificação	Ações
	84: Elaboração de um cronograma com todos os procedimentos inerentes ao Sistema de Gestão de Qualidade Interno do ISCAL a ser divulgado a todos os agentes.	1	0	Não atingiu	Não efetuado.
	86: Automatização do processo de obtenção de dados no que se refere aos aspetos quantitativos dos relatórios a elaborar.	1	2	Superou	Massa Salarial e Lei nº. 18/2016 (02)
	87: Contribuir através do Sistema de Gestão de Qualidade Interno do ISCAL para a acreditação do Sistema de Garantia de Qualidade do IPL, junto da A3ES.	1	1	Superou	Relatório da Qualidade.
	88: Melhorar a execução dos procedimentos inerentes ao Sistema de Gestão de Qualidade Interno, obtendo em consequência a melhoria da qualidade do serviço prestado e consequentemente garantindo a acreditação plena dos ciclos de estudos.				
	88c: Garantir a acreditação plena dos ciclos de estudos (n.º de processos)	1	1	Atingiu	(Lic. Solicitadoria)
	88a: Melhorar a execução dos procedimentos inerentes ao Sistema de Gestão de Qualidade interno (apresentação de resultados e propostas de melhoria)	1	1	Atingiu	Apresentação dos Resultados do Relatório do SIGQ (Maio/2016)
88b: Obter em consequência a melhoria da qualidade do serviço prestado (n.º de instrumentos elaborados para melhoria)	4	5	Superou	Templates estabelecidos na área dos Serviços de pessoal e Expediente, numerador de ofícios, formulários no âmbito do projeto construção de um observatório de empregabilidade.	



No Eixo Estratégico Qualidade dos **4 objetivos apresentados, foram superados ou atingidos um total de 3** (que representam 75% do eixo).

A sistematização de processo a que se assistiu no corrente ano, permitiu o **cumprimento integral das solicitações ao qual o ISCAL se encontrava obrigado**, sendo que foram ainda definidas as bases, conjuntamente com o IPL, para o **processo de automatização na obtenção dos dados** e assim maximizar a eficiência e eficácia dos processos.

Considerações Finais



No Plano de Atividades de 2016 do ISCAL para além do reforço de práticas que transitaram de um processo de aprendizagem dos anos anteriores, como a observância de um maior rigor na execução orçamental (recursos financeiros), por uma gestão criteriosa dos espaços e do zelo pelo património, verificou-se um reforço no âmbito do planeamento com o intuito de dar resposta aos nossos *stakeholders* de forma mais eficaz e eficiente, não descurando a qualidade do trabalho apresentado.

APRECIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Conforme se demonstrou e analisou no Relatório de Atividades, o ISCAL obteve um BOM desempenho.

Os parâmetros de avaliação dos Eixos Estratégicos foram ponderados nestes termos:

EIXO	Taxa de Realização	Menção
Ensino/Formação	108%	Atingido
Investigação	69%	Não Atingido Plenamente
Internacionalização	104%	Atingido
Relações Externas e Empregabilidade	114%	Superado
Organização	104%	Atingido
Gestão dos Recursos Financeiros	124%	Superado
Qualidade	102%	Atingido
Comunicação e Imagem	94%	Não Atingido Plenamente

Em termos agregados 2 dos 8 eixos estratégicos foram superados (Relações Externas e Empregabilidade e Gestão dos Recursos Financeiros); 4 atingidos (Ensino/Formação; Internacionalização; Organização e Qualidade) e 2 eixos não atingidos plenamente (Investigação; Comunicação e Imagem).

A análise dos resultados do Plano de Atividades revelou que de entre os 45 objetivos apresentados, foram superados ou atingidos um total de 38 (84,44%).

MENÇÃO PROPOSTA DO SERVIÇO DE ACORDO COM O RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO

Em conformidade com o disposto no art.º 18 da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, o “Desempenho Bom” deve ser atribuído ao serviço que atinga todos os objetivos, superando alguns.

Nesses termos foi colocado em evidência a forma positiva de desempenho nos eixos estratégicos que ficaram assentes no Plano de Atividade do ISCAL – em termos qualitativos e quantitativos.

Foi igualmente salientada a importância do fator humano na concretização das metas autopropostas, quer ao nível do impulso dinâmico, quer ao nível da participação ativa dos trabalhadores e seus *stakeholders* que possibilitaram o desenvolvimento de novas competências e processos no campo de atuação, que contribuíram para que os nossos *stakeholders* tivessem um contacto imediato e simplificado com os serviços, possibilitando assim de uma forma eficaz a prestação de respostas de valor e em tempo útil.

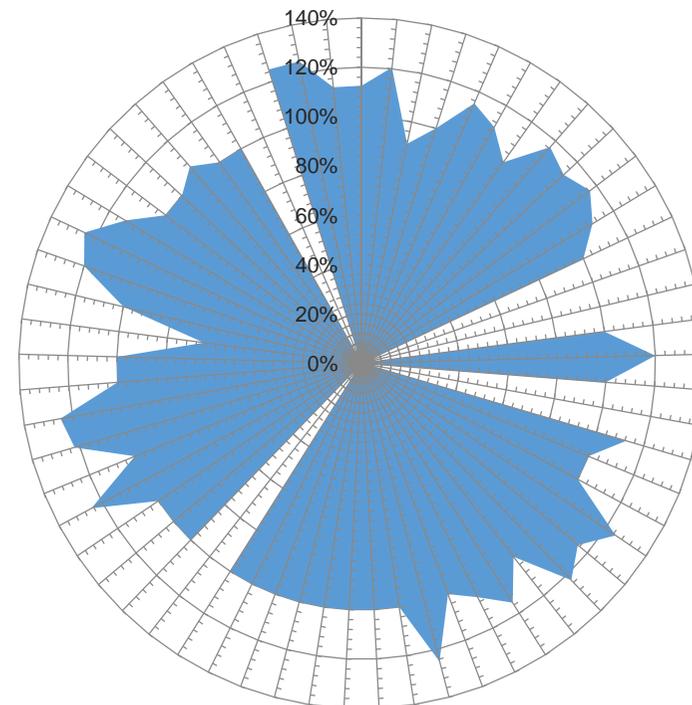
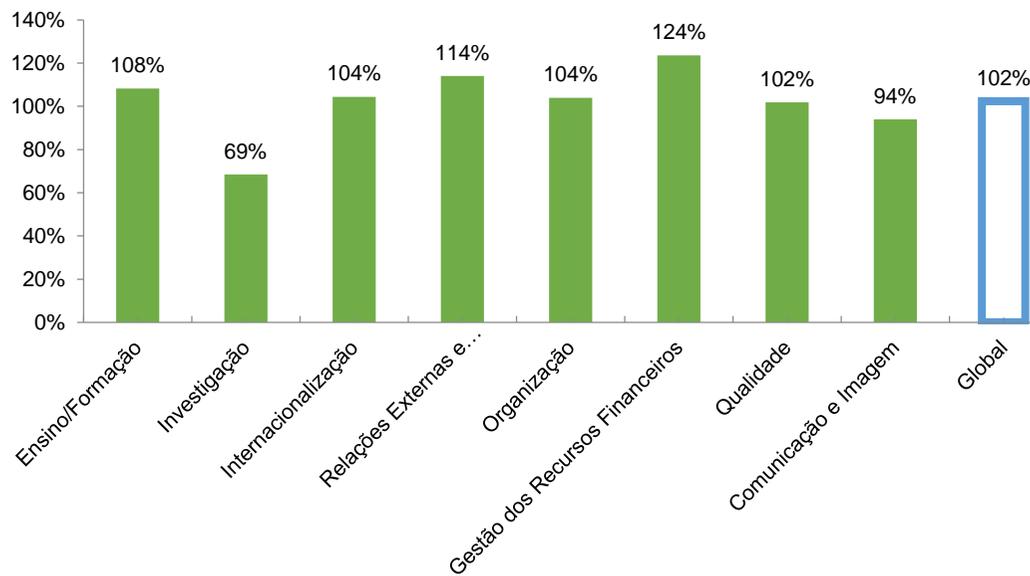
De forma a posicionar-se, como um organismo de referência a nível nacional e internacional, o ISCAL procura de forma contínua a melhoria da sua atuação e o reforço positivo do seu desempenho.

Na avaliação deste ano, ficou demonstrada a necessidade de um trabalho de melhoramento que se pode efetuar na concretização da nossa missão e na prestação de serviços aos nossos *stakeholders*, numa forma geral.

Nestes termos o ISCAL **propõe-se a atribuição da menção de “Desempenho Bom”**, considerando que foram atingidos e superados a maioria dos objetivos.



Taxa de Realização por Eixo Estratégico e Taxa de Realização Global



O ISCAL no IPL

	Indicador	Medida	Objetivos 2016	Resultado 2016
OP1 - Atualizar e diversificar a oferta formativa	Procura da oferta formativa	Índice de procura nos cursos de licenciatura	X	422%
		Taxa de preenchimento de vagas nos cursos de licenciatura	X	114%
		Taxa de preenchimento de vagas nos cursos de mestrado	X	125%
	Oferta formativa não graduada	Número de cursos não conferentes de grau	1	3
		Número de estudantes em cursos não conferentes de grau	X	209
	Oferta formativa graduada	Taxa de acreditação dos cursos (novos e em funcionamento)	X	100%
	Atividade formativa conjunta	Número de cursos, conferentes de grau ou não, em associação entre várias Escolas	X	4
Número de cursos, conferentes de grau ou não, com a participação de várias Escolas		X	4	
OP2 - Reduzir o insucesso escolar	Sucesso escolar	Taxa de diplomados, total e no período normal, nas licenciaturas	X	25,2%
		Taxa de diplomados, total e no período normal, nos mestrados	X	33%
	Qualidade do curso e prática pedagógica	Número de ocorrências de critérios, normas e procedimentos de avaliação dos estudantes não publicitados previamente	X	0
		Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes com os ciclos de estudos/unidades curriculares/docentes	X	3,8;3,6/3,57 e 3,55; 3,74 e 3,78/ 3,74 e 3,74; 3,96 e 3,98
OP4 - Aumentar a visibilidade do IPL	Comunicação dirigida candidatos a estudantes para o IPL	Número de estudantes que referem a Futurália como fonte de conhecimento do curso/UO (Inquérito aos novos alunos)	X	5
		Número de iniciativas para captar estudantes	1	3
	Comunicação <i>online</i> e em redes sociais	Número de visitas aos <i>sites</i>	X	585.639
		Número de visualizações/interações nas redes sociais	X	13.899
	Publicações do IPL	Número de edições de <i>newsletters</i> e outros documentos de comunicação interna	X	4
		Número de edições de livros e revistas	X	63
OP5 - Promover a internacionalização	Parcerias internacionais	Número de participações em redes internacionais	X	33
		Número de ciclos de estudo lecionados em parceria com instituições estrangeiras de ensino superior	1	1
	Oferta formativa internacional	Número de UC lecionadas em inglês	X	14
		Eventos internacionais	Número de fóruns internacionais apoiados quanto à organização	X

	Indicador	Medida	Objetivos 2016	Resultado 2016
OP6 - Aumentar a atividade de IDI&CA	Atividade de IDI&CA	Número de projetos aprovados no programa Horizonte 2020	X	1
		Investimento interno em investigação	X	21350.07 €
		Receita própria proveniente da investigação	X	0,00€
		Número de parcerias ativas com universidades e politécnicos nacionais e estrangeiros envolvendo atividade de IDI&CA	X	4
		Número de eventos ou produções artísticas no/do IPL	X	37
	Produção científica	Número de artigos científicos produzidos	X	1 Nacionais 9 Internacionais
		Número de publicações em revistas catalogadas na base SCOPUS/outras	X	31
		Número de citações com arbitragem na <i>Web of Science</i>	X	9
	Atividade de incentivo à IDI&CA	Número de prémios, bolsas e outras distinções externas atribuídas a docentes	X	1
		Número de prémios, bolsas e outras distinções externas atribuídas a estudantes e diplomados	X	84
OP7 - Consolidar o SIGQ	Monitorização das várias áreas de atividade	Número de inquéritos de satisfação	6	6
		Número de queixas/reclamações dos estudantes.	0	12
		Resposta aos inquéritos de satisfação com os serviços	X	3,0
OP8 - Aumentar o nível de qualificação dos recursos humanos	Qualificação dos docentes	Percentagem de professores doutorados	10%	18%
		Percentagem de professores com título de especialista		15%
	Formação dos não docentes	Número de horas de formação	X	588
		Número de funcionários a participar em formações	X	49
		Número de ações de formação interna	X	6
Qualificação interna de pessoal docente e não docente	Número de docentes e não docentes do IPL a frequentar cursos nas UO	X	17	
OP9 - Melhores condições de trabalho/estudo	Melhorias dos espaços de trabalho	Número de melhorias em espaços de trabalho e estudo disponibilizados	X	1
		Número de intervenções técnicas ou manutenção que contribuíram com a melhoria das instalações	X	3
		Número de implementações de planos de segurança e prevenção de riscos	X	0
	Conservação e reabilitação de infraestruturas	Satisfação com o funcionamento dos bares, cantinas, espaços para refeições ("comida de casa") e residência	X	3,5



	Indicador	Medida	Objetivos 2016	Resultado 2016
OP10 - Aumentar as parcerias com sociedade	Ligação com organizações	Número de contratos de prestação de serviços	X	3
		Número de iniciativas com organismos tutelados pelo Ministério da Cultura e outras entidades promotoras da cultura	X	0
		Número de protocolos com o tecido empresarial	X	9
	Ligação com a comunidade para desenvolvimento científico e tecnológico	Número de parcerias com empresas para desenvolvimento científico e tecnológico	X	2
		Número de parcerias com empresas para participação ativa no Programa Horizonte 2020	X	0
	Apoio à inserção profissional	Número de estágios oferecidos em ambiente profissional	X	5
		Número de protocolos estabelecidos no âmbito da realização de estágios	X	5
	Indicador	Medida	Objetivos 2016	Resultado 2016
OP11 - Promover estilos de vida saudáveis	Práticas saudáveis de trabalho	Número de ações destinadas a fomentar uma cultura de boas práticas nos locais de trabalho	X	3
		Número de ações de promoção e educação da saúde	X	2
	Práticas de sustentabilidade ambiental e de responsabilidade social	Número de medidas criadas para promoção da sustentabilidade ambiental	X	3
	Prática de desporto e atividade física	Número de atividades promotoras da prática de exercício físico	X	2



CONCLUSÕES

Em função da estratégia delineada o ISCAL investiu, promoveu e atuou em diversos segmentos – desde o Ensino/Formação, à Investigação e Internacionalização, à promoção da Qualidade e Gestão dos Recursos Financeiros na Organização e ao fortalecimento das Relações Externas e Empregabilidade, através de uma Comunicação e Imagem, sempre na prossecução de uma projeção para o futuro.

Decorrido o ano de 2016 e, avaliado todo o trabalho efetuado, além dos constrangimentos decorrentes de falta de recursos humanos, nas suas várias dimensões, conclui-se que o resultado alcançado é muito positivo.

Efetivamente, o ISCAL superou a maioria dos objetivos previstos e alcançou com êxito um conjunto de desafios que lhe foram propostos no decorrer do ano, que culminou com a finalização de diversos projetos nos mais variados âmbitos.

Este foi um ano em que, para além dos resultados alcançados, importa referir que foram lançados diversos projetos e iniciativas que trarão no curto prazo um retorno significativo em diversos âmbitos, contribuindo assim decisivamente para o aumento da notoriedade da marca ISCAL e para a sua continuação afirmação.

O cumprimento de tais objetivos apenas foi possível graças ao comprometimento de todos aqueles que com o ISCAL colaboram numa base diária. Assim, o papel dos docentes, dos não-docentes e dos alunos (quer individualmente, quer através da sua estrutura representativa a AEISCAL) deve ser enaltecido e tido como um dos fatores que mais contribuíram para a prossecução dos objetivos propostos para o ano de 2016.

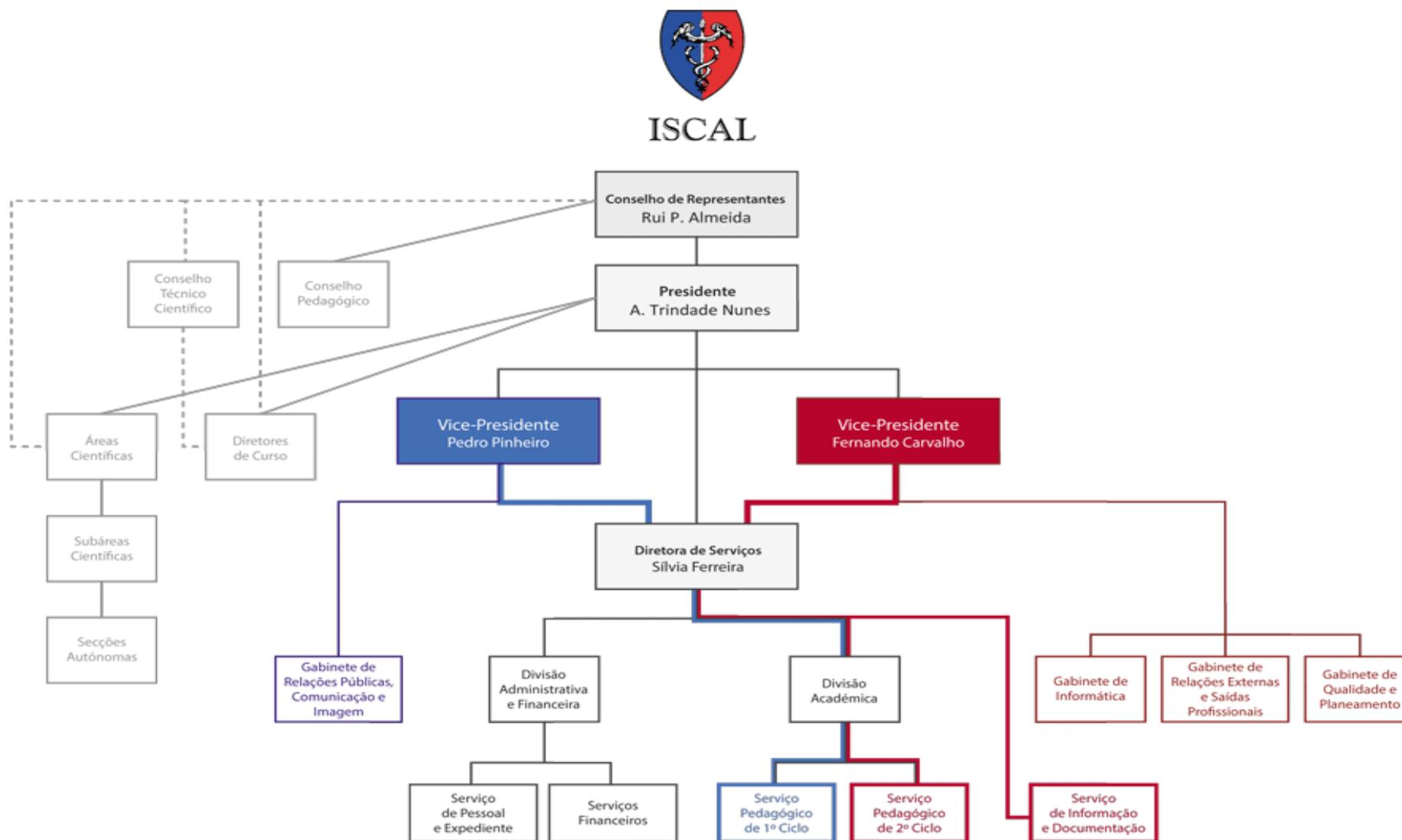
Ainda que nem sempre nas condições tidas como ideais, a capacidade de superação e o espírito de compromisso demonstrado ao longo do ano por todos os intervenientes fizeram com o ISCAL tenha crescido enquanto instituição de ensino superior e seja cada vez mais uma instituição de referência, conforme o atestam os números.

A todos os intervenientes nas atividades, que contribuíram direta e/ou indiretamente endereçamos um especial agradecimento.

Anexos



Organograma



ANEXO II

Eventos & Atividades

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Consulta Pública e Aliança para os ODS



Primitivas e Integrais com aplicações às ciências empresariais



Banca de desenvolvimento. Banca de multilaterais financeiras e fundos. Nova tendência “blending”

Welcome Day Erasmus Students – Receção aos novos alunos Erasmus



Empreendedorismo - A escola como incubadora de ideias



Futurália 2016



(+351) 217 984 500



Av. Miguel Bombarda, 20 | 1069-035 Lisboa

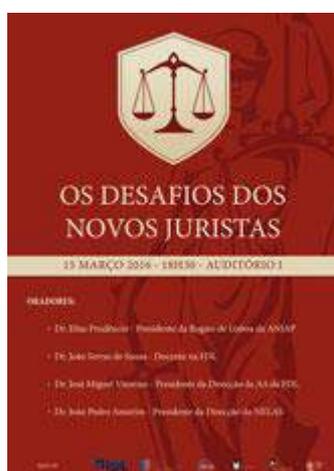
Resolução Alternativa de Litígios



Impostos vs Incentivos



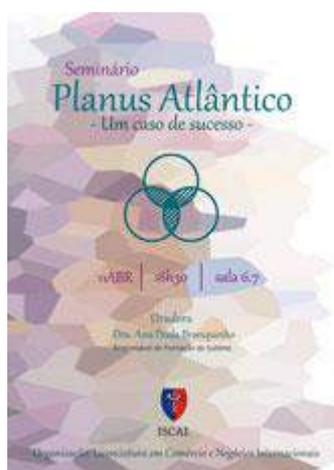
Os Desafios dos Novos Juristas



Seminário "Inovação e empreendedorismo numa empresa do século XXI"



Planus Atlântico - Um caso de sucesso



Comemorações ISCAL 201

[Programa das comemorações \(2 a 19 de maio\)](#)

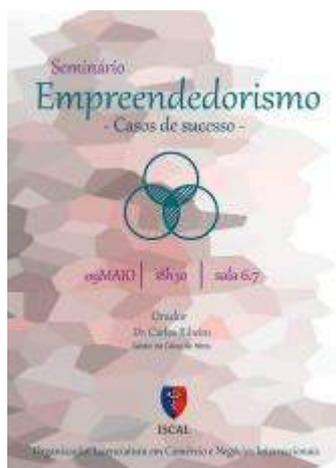


(+351) 217 984 500



Av. Miguel Bombarda, 20 | 1069-035 Lisboa

Empreendedorismo e Casos de Sucesso



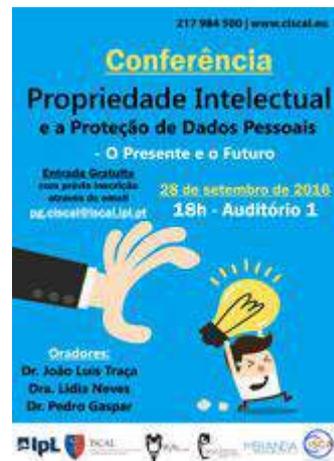
KPMG no ISCAL



Gestão - Sessão de boas-vindas



Conferência "Propriedade Intelectual e a Proteção de Dados Pessoais"



Sessão de boas-vindas aos novos estudantes



Lançamento do livro: “Estudos de IVA III”, pela professora Clotilde Celorico Palma



(+351) 217 984 500

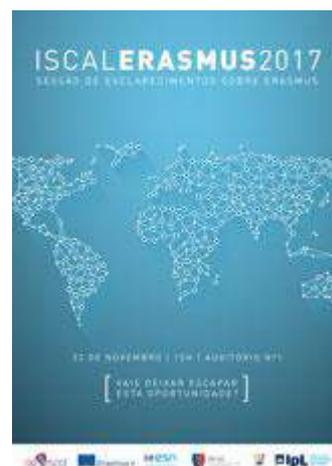


Av. Miguel Bombarda, 20 | 1069-035 Lisboa

Contar um livro "Economia para Gestores Visionários"



Sessão de esclarecimento Erasmus +



As Empresas no sec. XXI - 2ª Conferência



Seminários de Internacionalização - Santander Totta



A atividade do Ministério Público - Ciclo de Seminários do curso de Gestão 2016-2017



Exposição Bibliográfica 50 Anos do Código Civil Português



(+351) 217 984 500



Av. Miguel Bombarda, 20 | 1069-035 Lisboa

Conferência "Comunicação Social e Justiça"



Seminários de Internacionalização - AGEPOR



Seminários de Internacionalização - LogiQstar



Ciclo de Seminários do Curso de Gestão: "A Criação de Valor na Estratégia"



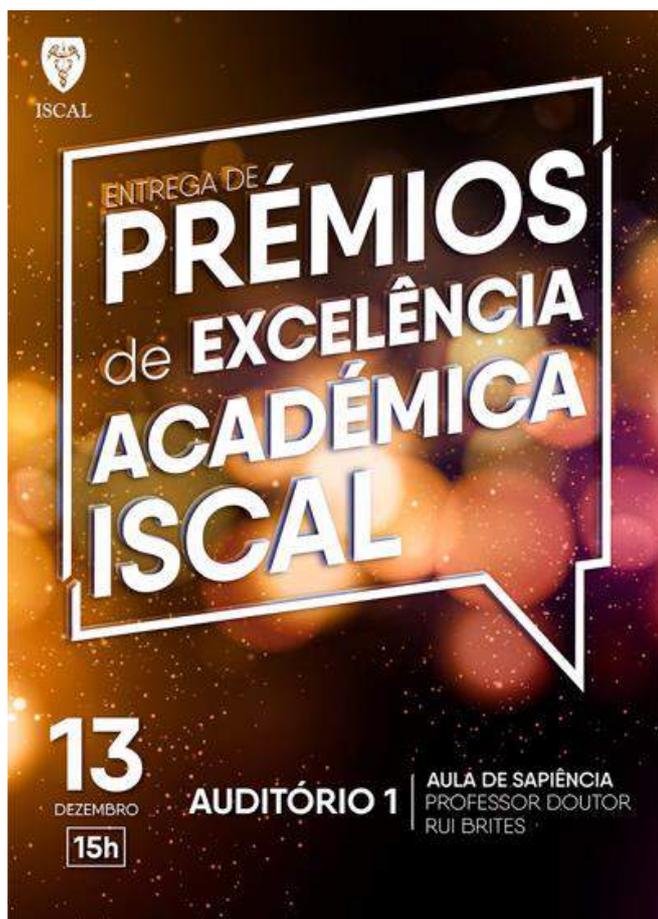
Clube de Leitura "O Príncipe", de Maquiavel



Conferência "Os Tribunais e a Evolução do Direito da Família em Portugal nos últimos 50 anos"



Prémios de Excelência Académica ISCAL (2016)



O ISCAL premiou o mérito dos seus melhores alunos em sessão solene, no dia 13 de dezembro, pelas 15 horas, nas suas instalações (Auditório 1).

Os Prémios de Excelência Académica ISCAL são uma iniciativa, anual, de reconhecimento e incentivo do mérito académico que distinguem os melhores alunos.

A sessão contou com uma Aula de Sapiência proferida pelo Professor Doutor Rui Brites, sociólogo e professor universitário, subordinada ao tema “Felicidade, confiança e pagamento de Impostos”.

Informação de suporte à intervenção do Professor Doutor Rui Brites

Patrocinadores

Os Prémios de Excelência Académica do ISCAL são apoiados por diversas entidades que se associam a esta iniciativa de promoção do mérito.

A 18.ª edição da cerimónia de entrega dos Prémios de Excelência Académica contou com o apoio de 19 entidades e distinguiu 84 alunos.

O ISCAL muito agradece aos patrocinadores pelo apoio dos Prémios de Excelência Académica. É uma honra para o Instituto poder contar com o apoio de entidades de tão elevado prestígio.

ANJE
 APOTEC - Associação Portuguesa de Técnicos de Contabilidade
 BDO
 BTOC
 CGD - Caixa Geral de Depósitos
 Delta
 Edições Sílabo
 GELPEIXE
 Grupo NUCASE
 Grupo YOUR
 KPMG
 Livrarias Almedina
 OCC - Ordem dos Contabilistas Certificados
 OROC - Ordem dos Revisores Oficiais de Contas
 Primavera
 PwC
 QUID JURIS
 Rotary Clube de Lisboa Oeste
 SDM - Sociedade de Desenvolvimento da Madeira

Apoio institucional

IPL - Instituto Politécnico de Lisboa



ANEXO III

Recursos Humanos

Quadro Recursos Humanos

Cálculo da taxa de execução de recursos humanos 2016		Pontuação efetivos Planeados para 2016			Pontuação efetivos Executados em 2016			Desvio (valor absoluto)
Recursos Humanos - Corpo de Pessoal Não Docente e Docente	Pontuação (a)	N.º de efetivos planeados (Mapa de Pessoal)	Unidade Equivalente de Recursos Humanos Planeados	Pontuação Final	N.º de efetivos a 31.dez.2016 (Balanço Social)	Unidade Equivalente de Recursos Humanos Executados	Pontuação Final	(valor absoluto)
		(b)	(c) = (228 x b)	(d) = (a x b)	(e)	(f) = Somatório dos dias de trabalho efetivo por trabalhador em cada carreira ((250*e - (23*e))	(g) = (a x e)	(h) = (b - e)
Dirigentes - Direção Superior	25	0	0	0	0	0	0	0
Dirigentes - Direção Intermédia e Chefes de Equipa	20	4	904	80	4	908	80	0
Docentes	15	170	38.420	2.550	141	32.075	2.120	29
Técnico Superior	10	25	5.650	250	15	3.405	150	10
Especialista de Informática	10	2	452	20	1	227	10	1
Coordenador Técnico	7	1	226	7	1	227	7	0
Assistente Técnico	5	17	3.842	85	8	1.816	40	9
Técnico de Informática	8	2	452	16	1	227	8	1
Encarregado Operacional	4	0	0	0	0	0	0	0
Assistente Operacional	3	6	1.356	18	4	908	12	2
Outros	1	0	0	0	0	0	0	0
Total:		227	51.302	3.026	175	39.793	2.427	52
Unidade Equivalente de Recursos Humanos Planeados (UERHP) - 2016	226	Nº de efetivos no Serviço e exercer funções em: 31.dezembro.2015			Nº de efetivos no Serviço e exercer funções em: 31.dezembro.2016			Taxa de utilização de RH
Dias úteis (total - fds - tolerâncias - feriados)	250	227			175			80%
Taxa de variação de RH (%)		-22%						

Nota:

a) De acordo com a pág. 1 do anexo 3 das orientações do DT N.º 1/2010 do CCAS, a pontuação é aferida para um determinado referencial de Unidade Equivalente de Recursos Humanos Planeados, o qual resulta da extração aos 365 ou 366 dias de calendário, de todos os dias a que correspondam sábados, domingos, feriados oficiais, feriado municipal, tolerâncias de ponto e 25 dias úteis de férias. No caso concreto, a Unidade Equivalente de Recursos Humanos Planeados de 2015 assume o valor global de 228 dias úteis.

b) Para o cálculo da Unidade Equivalente de Recursos Humanos Executados é necessário apurar o nível de absentismo por trabalhador em todas as carreiras conforme é explicado no DT N.º1 do CCAS referido no ponto anterior.

